



○ DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3T25



Formosa-GO, 11 de novembro de 2025 – A Boa Safra (B3: SOJA3), anuncia o resultado do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2025 (“3T25”). As Demonstrações Financeiras Intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Teleconferência de Resultados 3T25



12 de novembro de 2025

Quarta-feira
14h00(BRT)
15h00(NYT)



Português

Webcast

[Clique aqui](#)



Inglês

Webcast

[Clique aqui](#)

Boa Safra em Números

Consolidado (R\$ Mil)	3T24	3T25	Δ Var.	LTM3T24	LTM3T25	Δ Var.
Receita Operacional Líquida	727.380	1.131.096	56%	1.725.138	2.344.435	36%
CMV	(629.265)	(982.895)	-56%	(1.456.281)	(2.036.681)	-40%
Lucro Bruto	98.115	148.201	51%	268.857	307.754	14%
Margem Bruta (%)	13%	13%	-0,4 p.p.	16%	13%	-2,5 p.p.
EBITDA	78.536	107.972	37%	201.718	224.791	11%
Margem Ebitda (%)	11%	10%	-1,3 p.p.	12%	10%	-2,1 p.p.
EBITDA Ajustado	73.930	113.662	54%	193.738	226.923	17%
Margem Ebitda Ajustada (%)	10%	10%	-0,1 p.p.	11%	10%	-1,6 p.p.
Lucro Líquido	54.040	67.879	26%	295.302	189.806	-36%
Margem Líquida	7%	6%	-1,4 p.p.	17%	8%	-9,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado²	35.038	35.025	0%	179.360	101.402	-43%
Margem Líquida	5%	3%	-1,7 p.p.	10%	4%	-6,1 p.p.

Nota 1: Novo Ebitda Ajustado descrição do cálculo, seção de Ebitda abaixo no release.

Nota 2: Lucro Líquido Ajustado deduzido a participação de minoritários e o IR de anos anteriores a 2023.

Mensagem da Administração

Início do ciclo de faturamento impulsiona desempenho da Boa Safra

O terceiro trimestre de 2025 é marcado por novo recorde de faturamento da Boa Safra, período em que intensificamos as entregas aos nossos clientes e avançamos com consistência em nossas frentes operacionais. Este é, historicamente, um dos trimestres de maior intensidade comercial da Companhia, em razão da dinâmica da cultura da soja e da própria sazonalidade do setor.

Mesmo diante de um cenário desafiador climático para a produção de sementes e para o agronegócio brasileiro, a Boa Safra demonstrou solidez e capacidade de execução. A receita operacional bruta atingiu R\$ 1,2 bilhão no 3T25, com crescimento de 58% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado dos últimos 12 meses (LTM), o avanço foi de 38%, alcançando R\$ 2,5 bilhões.

Esse resultado e dada nossa carteira de pedidos também recorde de R\$ 861 milhões reflete a resiliência da nossa carteira de pedidos e a regularidade nas entregas, sustentadas por um portfólio amplo que alia qualidade, logística e capilaridade cada vez mais próximo do nosso cliente. Pelo quarto ano consecutivo, mantivemos um índice médio de germinação acima de 94%, reforçando o padrão elevado das nossas sementes de soja e a confiança do mercado.

Também observamos um crescimento expressivo no faturamento de outras culturas, serviços e insumos, que aumentaram 148% em relação ao 3T24. Com uma atuação cada vez mais diversificada, incluindo milho, sorgo, trigo, feijão, forrageiras e soluções voltadas à agricultura regenerativa, seguimos avançando na consolidação da Boa Safra como uma plataforma completa de soluções agrícolas, aproximando-nos do conceito de onde-stop shop no agronegócio.

Outro fator relevante foi o fortalecimento da estratégia financeira. Realizamos duas captações via CRA em 2025, com prazos longos e custo competitivo. Encerramos o trimestre com 95% do endividamento no longo prazo, o que garante previsibilidade, estrutura de capital sólida e suporte às nossas operações.

Esses avanços refletem nossa disciplina na execução e a capacidade de capturar oportunidades em um mercado em constante transformação. Reforçamos a qualidade em todas as etapas da produção, ao mesmo tempo em que ampliamos o faturamento com as demais culturas e insumos, além da continuidade nos embarques de soja.

Estamos convictos de que a Boa Safra está preparada para os próximos ciclos, com uma operação resiliente, base financeira estruturada e um time comprometido com a excelência. Nosso modelo de negócio se mantém sólido, mesmo diante da volatilidade do setor, e com foco em eficiência operacional otimização dos nossos ativos de forma estratégica e responsável.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas, clientes, colaboradores e produtores. É com essa base que seguimos fortalecendo nossa marca e contribuindo para uma agricultura mais eficiente, sustentável e produtiva.

A Administração.

Atenciosamente,
Marino Colpo.
CEO e Cofundador

Semeadura 25/26

Velocidade de semeadura e embarques de sementes

A partir do terceiro trimestre, a Companhia inicia a maior parte das expedições e do faturamento, em linha com o calendário de plantio das principais regiões produtoras de sementes de soja. Esse período é determinante para a conversão em vendas dos pedidos realizados ao longo do ano.

Apesar de um ritmo mais acelerado do início do plantio de soja tivemos ausência de chuvas no meio da semeadura que segundo dados da Conab, até 30 de outubro, a semeadura atingiu 47,1%, abaixo dos 53,3% registrados no mesmo período do ano anterior. Indicando um plantio desuniforme e ainda expressivo para este quarto trimestre de 2025.

Diante desse cenário, o 4T25 representa um período estratégico para a Boa Safra. A expectativa é de embarques ainda intensos, acompanhando a evolução do plantio nas principais regiões produtoras. O foco da Companhia se mantém na conversão dos pedidos em faturamento, referentes às sementes produzidas na safra 2024/25 e destinadas ao plantio da safra 2025/26.

Velocidade de Semeadura



Qualidade e Estratégia Produtiva

Tivemos um ano climático desafiador na produção de sementes devido ao longo período de estiagem pré-colheita dos nossos campos de produção de sementes e mesmo assim pelo quarto ano consecutivo, a Boa Safra atinge o índice médio de germinação de 94% das sementes de soja, resultado que reforça a consistência do padrão de qualidade adotado. Esse desempenho está diretamente relacionado à ampliação dos campos de multiplicação e rigorosos procedimentos de qualidade na seleção dos lotes finais para comercialização que atendem aos critérios do padrão de excelência da Boa Safra.

Para o ciclo 2025/26, a área contratada foi ampliada para cerca de 302 mil hectares. A decisão considera os níveis médios de aprovação observados em ciclos anteriores e a necessidade de maior dispersão geográfica, visando garantir a disponibilidade de campos aptos à multiplicação e reduzir a exposição a variações climáticas.

O processo de seleção dos campos é conduzido com base em parâmetros agronômicos, com o objetivo de assegurar o desempenho das cultivares e a integridade da produção.

O portfólio da Companhia permanece diversificado. Para a nova safra, serão incorporadas 18 cultivares de sementes de soja, totalizando 98 opções adaptadas a diferentes regiões e perfis de produtores. Essa diversidade e atualização genética permitem ampliar o alcance regional e o leque de alternativas aos nossos clientes e, consequentemente, ao produtor final.

Evolução Cultivares de Soja



Demais culturas e insumos

A Boa Safra avança na diversificação de culturas, com presença crescente em milho, sorgo, trigo e agricultura regenerativa, fortalecendo sua posição como plataforma de soluções completas no modelo *one-stop shop*. Atendendo diferentes mercados e ampliando o portfólio de sementes, a empresa utiliza de forma eficiente a estrutura operacional, reduz a exposição à sazonalidade e contribui para maior previsibilidade ao longo do ano.

Entre as frentes em expansão, destaca-se a agricultura regenerativa, que atende tanto o segmento agrícola, com sistemas integrados e rotação de culturas, quanto o pecuário, com foco na formação e renovação de pastagens.

A linha de insumos complementa essa estrutura integrada, sendo direcionada ao produtor parceiro nos campos de produção da Companhia. Essa frente reforça a conexão entre as etapas da cadeia, oferecendo suporte agrônômico e operacional aos parceiros, contribuindo para a eficiência dos processos.

Portfólio Demais Culturas



**16 variedades
de Trigo**



**4 híbridos
de Sorgo**



**9 variedades
de Feijão**



**4 híbridos
de milho**



**42 variedades em
Agricultura
Regenerativa**
*Pastagem,
Cobertura, de solo, e
Mix de Coberturas
customizadas*

Carteira de Pedidos

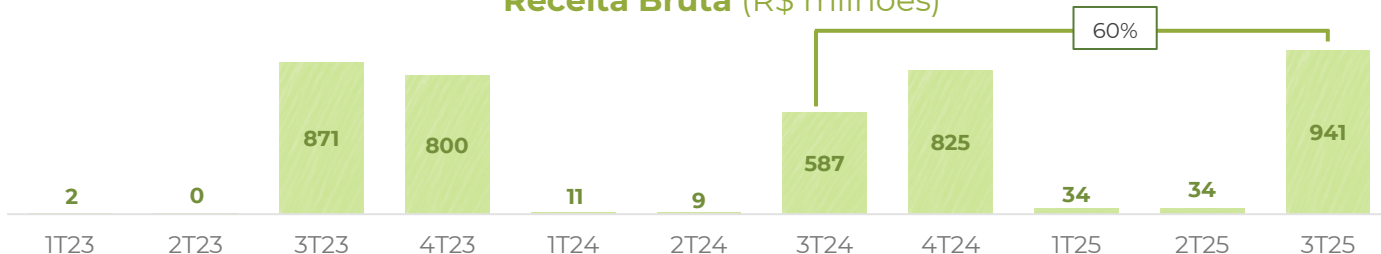
A carteira de pedidos no 3T25 totalizou R\$ 861 milhões, crescimento de 18% em relação ao 3T24. Os pedidos de soja somaram R\$ 760 milhões, alta de 9%, enquanto as demais culturas totalizaram R\$ 101 milhões, avanço de 206% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Com o aumento no volume de pedidos, a Companhia avançou na execução comercial, em paralelo ao calendário de plantio. O faturamento acompanhou o ritmo dos embarques, concentrados ao longo de setembro.

Carteira de Pedidos de Soja (R\$ milhões)



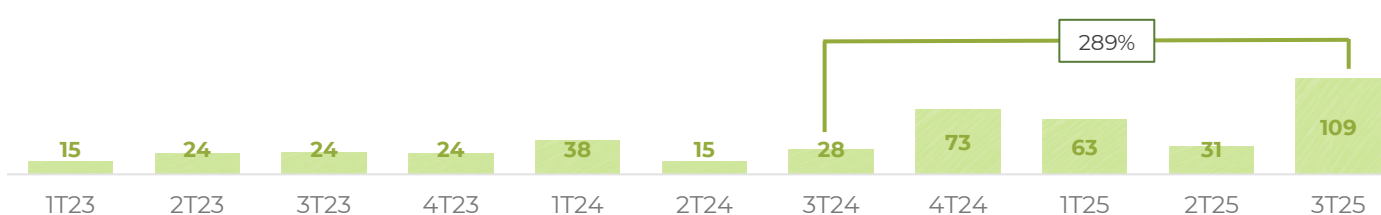
Receita Bruta (R\$ milhões)



Carteira de Pedidos Demais Culturas, Serviços e Insumos (R\$ milhões)



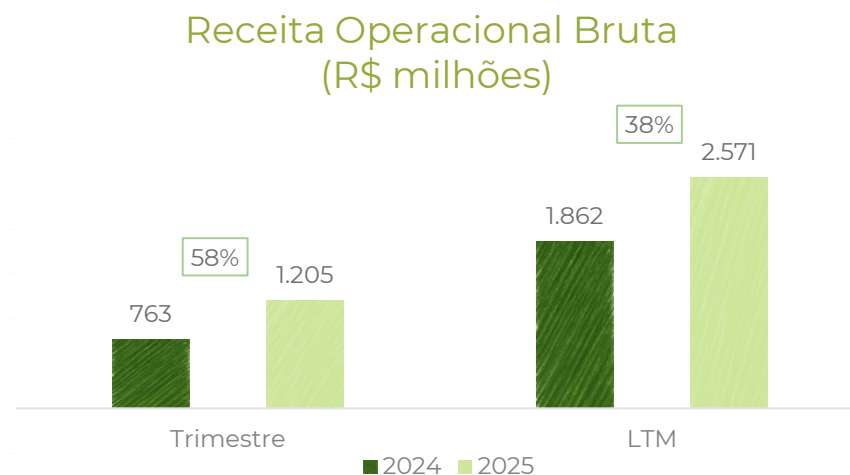
Receita Bruta (R\$ milhões)



Receita Operacional Bruta – Consolidada

No 3T25, a receita operacional bruta somou R\$ 1,2 bilhão, crescimento de 58% em relação aos R\$ 763 milhões registrados no 3T24. No acumulado dos últimos doze meses (LTM 3T25), o valor totalizou R\$ 2,6 bilhões, alta de 38% frente aos R\$ 1,9 bilhão apurados no mesmo período do ano anterior.

Esse desempenho reflete a disponibilidade de um portfólio aderente às demandas dos produtores, aliado à execução comercial da Companhia e à regularidade dos embarques de sementes.



Novas Culturas

As demais culturas e serviços seguem ganhando relevância dentro do portfólio, com evolução consistente tanto no trimestre quanto no acumulado do ano. No 3T25, a receita dessas linhas representou 10% da Receita Bruta Total, ante 5% no 3T24. No acumulado dos nove primeiros meses, o avanço foi de 12% para 17%, reforçando a tendência de diversificação e captura de novas oportunidades.

Esse avanço tem sido impulsionado pelo uso eficiente da estrutura e pelo fortalecimento do canal de vendas, que facilita o acesso do produtor a soluções integradas e amplia a penetração das novas culturas. A receita acumulada de novas culturas e serviços, excluindo grãos, alcançou R\$ 203 milhões no 9M25, representando um crescimento de +148% em relação aos R\$ 82 milhões registrados em 9M24. Os R\$ 203 milhões foram compostos principalmente por insumos agrícolas, que totalizaram R\$ 102 milhões.

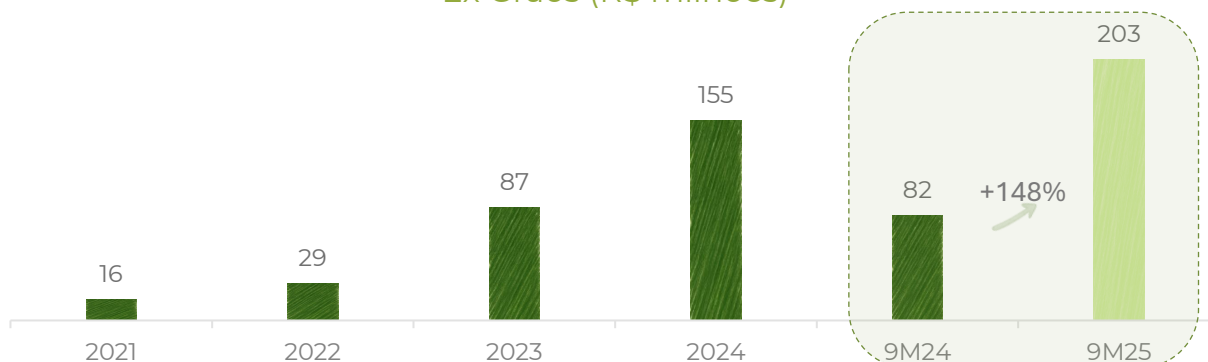
% Receita Bruta de Demais Culturas e Insumos



Receita Operacional Líquida – Consolidado

No 3T25, a receita operacional líquida totalizou R\$ 1,1 bilhão, aumento de 55% em relação aos R\$ 727 milhões do mesmo período do ano anterior. O LTM3T25 aumentou de 35% em relação ao mesmo período do ano anterior, R\$ 2,3 bilhões em receita líquida no LTM3T25 contra 1,7 bilhão no LTM3T24.

Receita de Novas Culturas e Serviços Ex Grãos (R\$ milhões)



Desse total, o complexo de soja respondeu por R\$ 1 bilhão em receita operacional líquida, representando um crescimento de 56% em relação ao 3T24. No acumulado dos nove meses de 2025, a receita atingiu R\$ 1,3 bilhão, um avanço de 57% frente ao mesmo período do ano anterior.

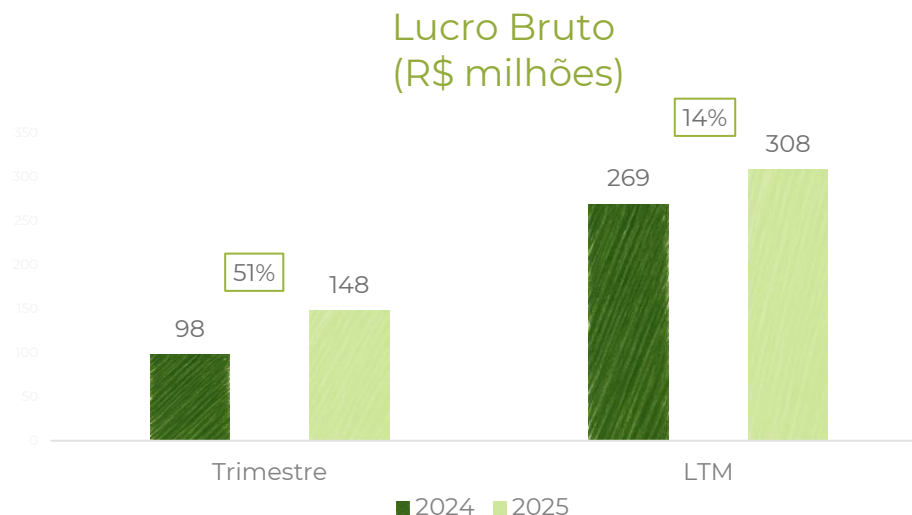


Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 148 milhões no 3T25, representando um crescimento de 51% em relação aos R\$98 milhões do 3T24. O resultado reflete, principalmente, o aumento da receita líquida, impulsionado pelo maior volume de vendas de sementes de soja realizado no trimestre. A margem bruta do trimestre foi de 13%, mantendo-se estável com o mesmo período do ano anterior.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, a margem avançou para 15%, um aumento de 1,0 p.p. frente aos 14% de 9M24, refletindo a melhora gradual de eficiência operacional ao longo do período. No entanto, no LTM25, a margem ficou 2,4 p.p. inferior, reflexo do maior peso dos resultados expressivos registrados nos últimos três meses de 2023, que impactaram positivamente o LTM24, em comparação aos últimos meses de 2024, cuja contribuição foi relativamente menor no LTM25.

No LTM25, o lucro bruto atingiu R\$ 308 milhões, uma alta de 15% frente aos R\$269 milhões do LTM3T24, influenciada pelo desempenho dos nove primeiros meses de 2025, marcado por maior volume comercializado e melhor ritmo de expedições, em linha com o ciclo operacional da Companhia.



Ebitda Ajustado

O EBITDA Ajustado Consolidado totalizou R\$ 114 milhões no 3T25, um crescimento de 54% em relação aos R\$ 74 milhões registrados no mesmo trimestre de 2024. O desempenho reflete, principalmente, o avanço da receita operacional líquida, que aumentou 55%, passando de R\$ 727 milhões para R\$ 1,1 bilhão, impulsionada pelo maior volume de vendas e pela melhor dinâmica comercial observada ao longo do período.

A margem EBITDA Ajustada foi de 10% no trimestre, ante 10% no mesmo período do ano anterior. A redução da margem ganha com o Lucro Bruto reflete aumento de despesas operacionais, sobretudo nas linhas de vendas, administrativas.

Em despesas de vendas, o avanço decorre da maior disponibilização de frete na modalidade CIF (+R\$ 7 milhões na comparação 3T25 vs 3T24). Despesas administrativas cresceram em função do aumento de gastos com pessoal (+R\$ 11 milhões na comparação 3T25 vs 3T24).

No LTM3T25, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 227 milhões, frente a R\$ 194 milhões no LTM24, representando crescimento de 17%. A margem passou de 11% para 10%, movimento influenciado pela base comparativa com margens melhores no último trimestre de 2023, afetando o LTM3T24 e menores no último tri de 2024, afetando o LTM3T25.

Reconciliação Ebitda Consolidado (R\$ Mil)	3T24	3T25	LTM3T24	LTM3T25
Receita Operacional Líquida	727.380	1.131.096	1.725.138	2.344.435
Resultado operacional antes de juros e impostos	74.517	98.441	184.126	177.898
(+) Depreciação	4.019	9.531	17.592	46.893
EBITDA Contábil	78.536	107.972	201.718	224.791
Mg%	11%	10%	12%	10%
Ajustes ¹	(4.606)	5.690	(7.980)	2.132
EBITDA Ajustado Consolidado	73.930	113.662	193.738	226.923
Mg%	10%	10%	11%	10%

¹ Os ajustes contemplados nesse release são:

- Instrumento financeiro derivativo líquido (instrumentos financeiros derivativos de receitas financeiras com a subtração dos instrumentos financeiros derivativos das despesas financeiras)
- Valor justo dos contratos de commodities
- Ajuste de estoque a valor de mercado

Resultado Financeiro

As receitas financeiras totalizaram R\$ 25 milhões no 3T25, crescimento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento foi impulsionado pelos rendimentos de aplicações financeiras, que avançaram 55% em razão do maior volume médio aplicado, e pelo ajuste a valor presente (AVP) de contas a pagar, parcialmente compensados pela marcação a mercado negativa dos instrumentos financeiros derivativos.

As despesas financeiras somaram R\$ 36 milhões, alta de 46% frente a 3T24. A elevação reflete, principalmente, o maior impacto de juros sobre os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e o efeito do AVP de contas a receber, em um contexto de maior volume de operações comerciais e alongamento dos prazos financeiros.

Como resultado, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 11 milhões no 3T25, frente a um resultado negativo de R\$ 3 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

Consolidado	3T24	3T25	Var %
Rendimentos com aplicações financeiras	12.743	19.752	55%
Descontos obtidos por antecipação	6.935	1.164	-83%
AVP - Clientes/Fornecedores	2.342	16.958	624%
Instrumentos financeiros derivativos	1.913	(14.299)	-847%
Outros	(2.080)	1.401	167%
Total - Receitas Financeiras	21.853	24.976	14%
Juros apropriados sobre empréstimos	(7.329)	(13.016)	-78%
AVP de clientes/Fornecedores	(14.255)	(27.018)	-90%
Instrumentos financeiros derivativos	0	4.577	-
Juros sobre fornecedores	59	(46)	-178%
Juros sobre impostos	705	95	-87%
Tarifa Bancária	(70)	(49)	30%
IOF	139	(300)	-316%
Descontos concedidos	(2.598)	(431)	83%
Outros	(1.575)	(178)	89%
Total - Despesas Financeiras	(24.924)	(36.366)	-46%
Resultado financeiro líquido	(3.071)	(11.390)	-271%

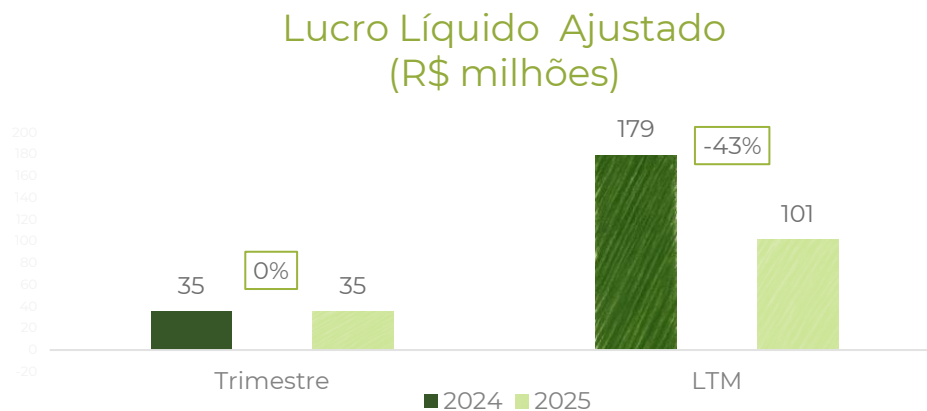
Resultado Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 68 milhões no 3T25, crescimento de 25% em relação ao 3T24 com R\$ 54 milhões, o que mostra o avanço da receita líquida e o bom desempenho operacional no período de maior concentração de embarques.



No LTM 3T25, o lucro líquido totalizou R\$ 190 milhões, representando uma redução de 35% em relação aos R\$ 295 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A variação decorre, principalmente, do efeito de base comparativa mais

elevada, em razão do maior resultado obtido no 4T23 frente ao 4T24, o que influenciou o montante consolidado dos últimos doze meses.

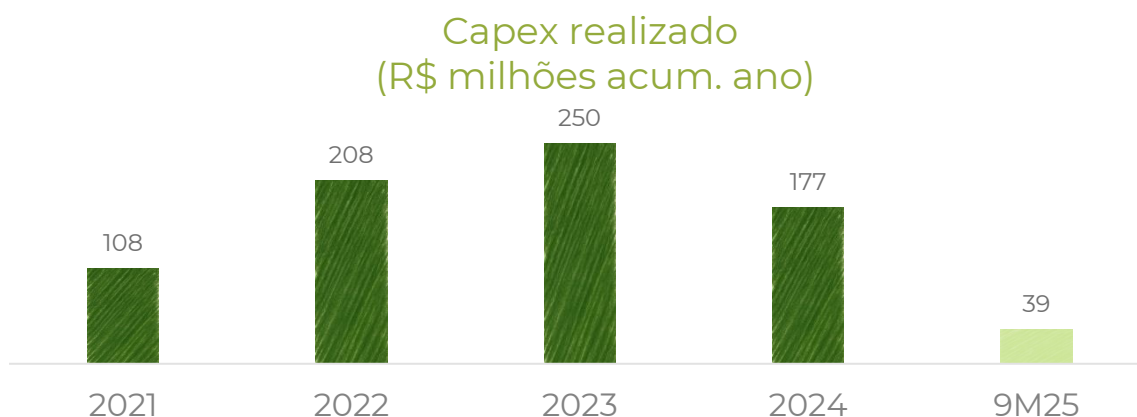


O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 35 milhões no 3T25, permanecendo praticamente em linha com o mesmo trimestre do ano anterior. O desempenho reflete o equilíbrio entre o avanço da receita e os custos e despesas operacionais mais elevados, influenciados pela maior disponibilização de frete na modalidade CIF, pelo aumento de gastos com pessoal. Além disso, o resultado foi parcialmente impactado por um resultado financeiro negativo líquido do período.

No acumulado de nove meses, o lucro ajustado alcançou R\$ 41 milhões, avanço frente ao mesmo período de 2024, com expansão de volume e ganhos operacionais sustentando o resultado, ainda que com menor margem líquida, em função do maior peso relativo das despesas comerciais, administrativas e financeiras.

No LTM3T25, o lucro ajustado somou R\$ 101 milhões, comparado a R\$ 89 milhões no LTM3T24. A variação é influenciada pelo efeito de base do último trimestre de 2023, que apresentou desempenho excepcional, elevando o ponto de comparação

Imobilizado/Capex



Nos nove primeiros meses de 2025, o Capex somou R\$ 39 milhões, aplicados principalmente na modernização das Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) e na expansão da infraestrutura voltada à agricultura regenerativa. Os recursos foram destinados a iniciativas de automação, eficiência operacional e aprimoramento estrutural e adaptação ao beneficiamento e armazenagem das sementes.

Caixa e Endividamento

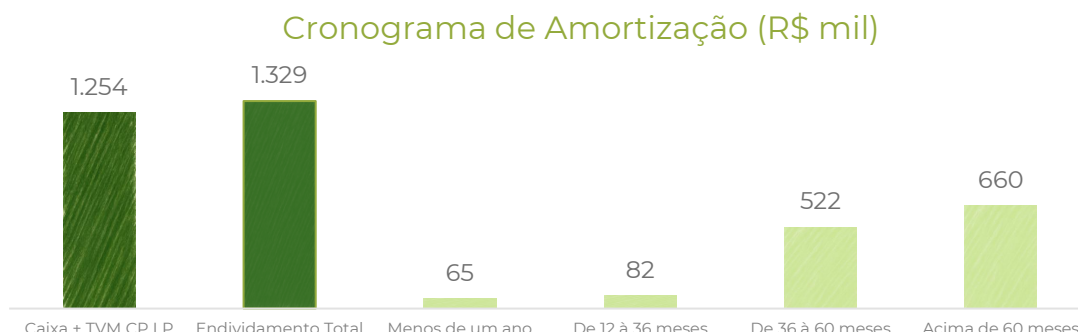
Visão Consolidada

O caixa e as aplicações financeiras somaram R\$ 1,2 bilhão, mantendo uma posição de liquidez confortável e compatível com o ciclo operacional da Companhia.

A dívida bruta consolidada totalizou R\$ 1,3 bilhão ao final do 3T25, frente aos R\$ 380 milhões registrados no mesmo período de 2024, refletindo o alongamento da estrutura de endividamento. Considerando o caixa e as aplicações financeiras, a dívida líquida consolidada encerrou o trimestre em R\$ 75 milhões, ante uma posição de caixa líquido de R\$ 116 milhões no 3T24.

Dívida Líquida Consolidada	3T24	3T25
Financiamentos e Empréstimos (passivo circulante)	142.986	65.471
Financiamentos e Empréstimos (passivo não circulante)	236.822	1.263.422
Dívida Bruta	379.808	1.328.893
(-) Caixa e equivalentes de caixa + Títulos e valores mobiliários (circulante e não circulante)	495.939	1.254.258
Dívida Líquida	(116.131)	74.635

O perfil de endividamento passou a ser majoritariamente de longo prazo, reforçando a previsibilidade financeira e a adequação entre prazos de captação e necessidades operacionais.



Do total do endividamento, cerca de R\$ 65 milhões (5%) vencem em até 12 meses, enquanto o saldo remanescente, equivalente a 95%, tem vencimentos acima de um ano distribuídos em R\$ 82 milhões de 12 a 36 meses, R\$ 522 milhões de 36 a 60 meses e R\$ 660 milhões com vencimento acima de 60 meses.

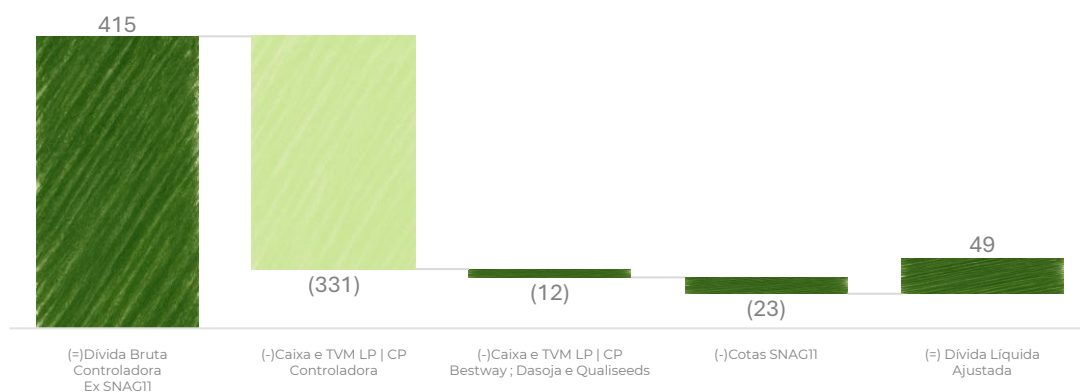
Essa estrutura reforça o perfil de longo prazo da dívida, conferindo maior previsibilidade financeira e adequação entre os prazos de pagamento e o ciclo de geração de caixa da Companhia.

Visão Dívida Líquida Ajustada ex-SNAG11

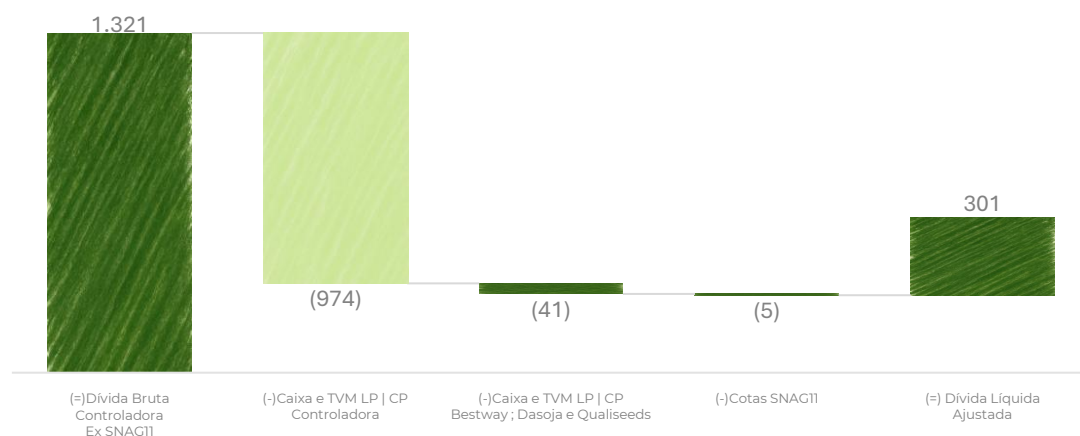
Com o objetivo de oferecer uma leitura mais precisa da estrutura de capital, a Companhia divulga também a Dívida Líquida Ajustada, métrica que ajusta os efeitos da consolidação do SNAG11, originado a partir da primeira emissão de CRA em 2022. Desse modo, considera-se a dívida bruta da controladora ex-SNAG11 e o caixa das controladas e das cotas de SNAG11.

No 3T25, a Dívida Líquida Ajustada atingiu R\$ 301 milhões, ante R\$ 49 milhões no 3T24, mantendo perfil compatível com a estratégia de gestão financeira de longo prazo. A distribuição dos vencimentos reforça o compromisso da Companhia com uma estrutura de capital equilibrada, em linha com seu modelo de crescimento sustentável.

Dívida Líquida Ajustada 3T24



Dívida Líquida Ajustada 3T25



Fluxo de Caixa

No 9M25, as atividades operacionais consumiram R\$ 117 milhões em caixa, valor 24% menor que o registrado no mesmo período de 2024 (R\$ 154 milhões negativos).

A dinâmica do capital de giro seguiu marcada pelo aumento dos estoques, que absorveram R\$ 613 milhões no acumulado 9 meses, em linha com o período de maior concentração de beneficiamento e armazenamento de sementes em 2025. Contas a receber contribuiu positivamente com R\$ 102 milhões, em um valor menor que o 9M24, devido aos alongamentos do prazo de recebimento. Adiantamentos de clientes permaneceram elevados, somando R\$ 239 milhões, praticamente estáveis em relação ao 9M24. O saldo de fornecedores apresentou crescimento de R\$ 234 milhões, reforçando o efeito compensatório sobre a necessidade de caixa operacional.

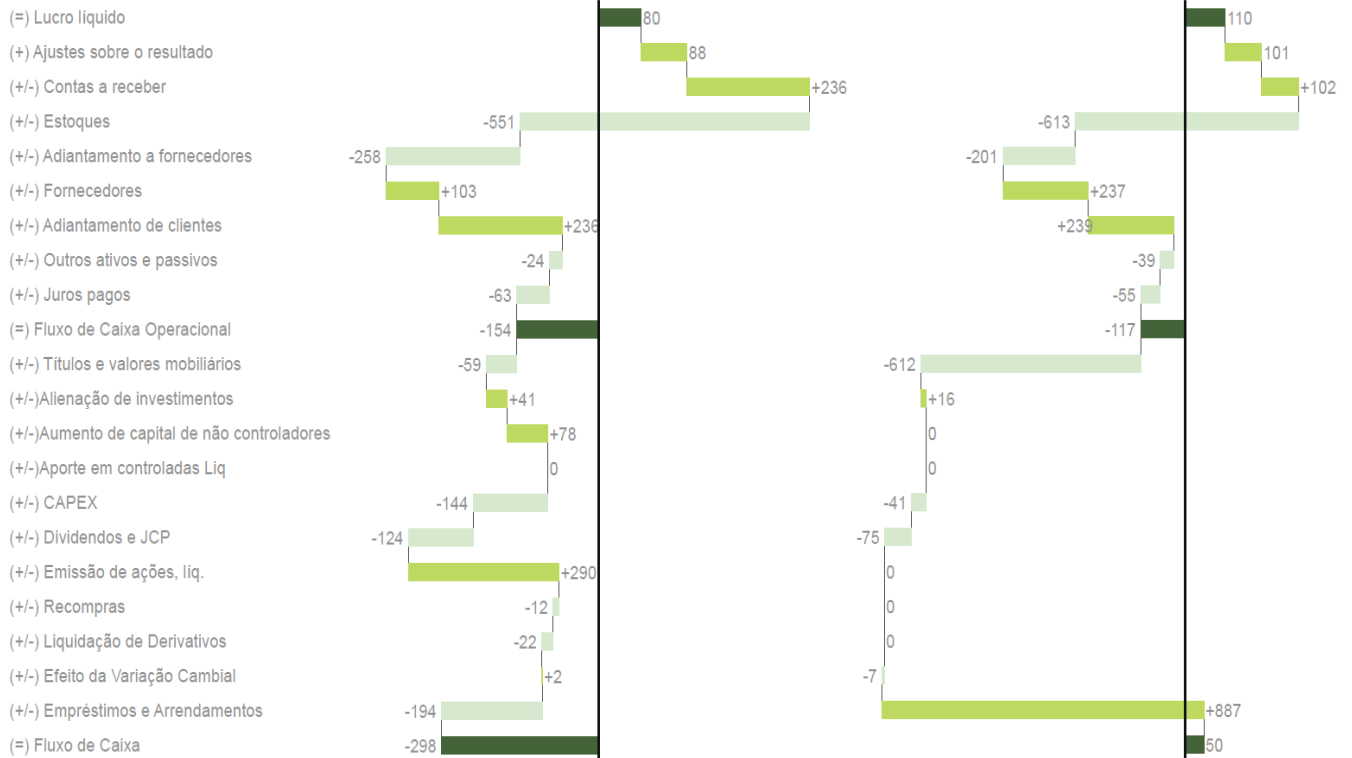
Nas atividades de investimento, o consumo líquido foi de R\$ 637 milhões, refletindo principalmente o movimento de aplicações temporárias em títulos e valores mobiliários, devido à aplicação do caixa captado no CRA de setembro de 2025. Adições ao imobilizado, que totalizaram R\$ 39 milhões no trimestre. Esse volume representa uma redução de mais de 70% frente ao observado no mesmo período do ano anterior, refletindo a adoção de uma estratégia mais conservadora na imobilização de ativos.

As atividades de financiamento, por sua vez, resultaram em entrada líquida de R\$ 811 milhões, impulsionadas pelas novas captações de CRA em janeiro e setembro, que mais do que compensaram os desembolsos com pagamento de dividendos (R\$ 57,7 milhões, relacionadas ao SNAG11), juros sobre capital próprio (R\$ 17,7 milhões, pagos no início do ano, referentes a 2024) e amortizações de arrendamentos (R\$ 6,5 milhões).

Com esses movimentos, o trimestre encerrou com aumento líquido de R\$ 56,8 milhões em caixa e equivalentes, revertendo a redução observada no mesmo período do ano anterior. Ao final de setembro de 2025, o saldo de caixa e equivalentes totalizava R\$ 288 milhões, ante R\$ 167 milhões em setembro de 2024, demonstrando a manutenção de uma posição de liquidez sólida e adequada à sazonalidade do ciclo operacional.

9M24

9M25



 (-) Subtração
 (+) Soma
 (=) Resultado

ESG

A Boa Safra avançou em suas práticas ambientais, sociais e de governança, fortalecendo o compromisso com um agronegócio responsável e integrado à criação de valor sustentável. As ações refletem uma visão de longo prazo, orientada pela eficiência produtiva, responsabilidade social e transparência na gestão.

No pilar ambiental, a Companhia ampliou as iniciativas ligadas à agricultura regenerativa, com foco em rotação de culturas, recuperação do solo e plantio direto. A SBS Green Seeds, joint venture dedicada ao desenvolvimento de sementes de cobertura e soluções para a saúde do solo, consolidou-se como parceira estratégica nesse processo, apoiando o aumento da produtividade e a melhoria da qualidade ambiental. A Boa Safra também manteve investimentos em eficiência energética e avançou na migração para o mercado livre de energia, buscando otimização de custos e redução de emissões.

No pilar social, a Companhia manteve programas voltados ao bem-estar, saúde e desenvolvimento das pessoas, com destaque para a campanha Setembro Amarelo e para ações de engajamento comunitário, fortalecendo o vínculo com as regiões onde atua e promovendo o desenvolvimento local.

Em governança, a estrutura de gestão foi aprimorada com a nomeação de Maurício Pagotto como Diretor de Produtos e Novos Negócios, reforçando a estratégia de inovação e expansão. A Boa Safra segue alinhada aos mais altos padrões de ética, transparência e governança corporativa, listada no Novo Mercado da B3 e apoiada por um Conselho de Administração com membros independentes. Os Comitês de Auditoria, Estratégia e M&A garantem suporte técnico e estratégico ao Conselho, assegurando decisões consistentes e voltadas à geração de valor de longo prazo.

Anexos

Balço Patrimonial – Ativo (R\$ milhares) - Consolidado	3T24	3T25	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	167.320	288.432	72%
Títulos e valores mobiliários	320.545	641.449	100%
Contas a receber	248.235	424.259	71%
Estoques	721.286	869.120	20%
Instrumentos financeiros derivativos-Ativo	6.531	31.338	380%
Adiantamentos a fornecedores	346.163	204.654	-41%
Impostos a recuperar	64.900	170.183	162%
Impostos de Renda e contribuição social	57.111	80.929	42%
Ativo fiscal corrente	-	-	-
Outros créditos	3.069	2.130	-31%
Total do ativo circulante	1.935.160	2.712.494	40%
Títulos e valores mobiliários LP	8.074	324.377	3918%
Adiantamentos a fornecedores LP	339	38.000	11109%
Outros créditos LP	1.802	1.164	-35%
Impostos a recuperar LP	39.050	36.986	-5%
Ativo fiscal diferido	79.069	105.939	34%
Imobilizado	785.150	819.337	4%
Investimentos	1.781	1.149	-35%
Bens de direito de uso	10.108	59.302	487%
Propriedade para Investimento	-	-	-
Intangível	2.229	3.832	72%
Total do ativo não circulante	927.602	1.390.086	50%
Total do Ativo	2.862.762	4.102.580	43%

Balanco Patrimonial – Passivo (R\$ milhares) - Consolidado	3T24	3T25	Var. %
Circulante			
Fornecedores	260.901	333.941	28%
Financiamentos e empréstimos	142.986	65.471	-54%
Adiantamento de clientes	270.217	260.872	-3%
Instrumentos financeiros derivativos-Passivo	-	-	-
Passivo de arrendamento	6.204	8.788	42%
Obrigações sociais e trabalhistas	9.222	10.985	19%
Dividendos a pagar	5.235	7.289	39%
Juros sobre capital próprio a pagar	17.795	-	-100%
Obrigações com investidas	-	78	-
Obrigações tributárias	12.256	51.662	322%
Total do passivo circulante	724.816	739.086	2%
Financiamentos e empréstimos LP	236.822	1.263.422	433%
Passivo de arrendamento LP	9.884	63.361	541%
Provisão para processos judiciais	-	1.288	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-
Total do passivo não circulante	246.706	1.328.071	438%
Capital social	719.420	719.420	0%
Reserva legal	31.700	36.373	15%
Reservas de incentivos fiscais	522.096	522.096	0%
Reservas de capital	3.383	6.818	102%
Ações em tesouraria	(11.842)	(11.842)	0%
Lucros acumulados	33.429	41.371	24%
Reserva de lucros	7.656	76.444	898%
Patrimônio líquido atribuível a controladores	1.305.842	1.390.680	6%
Participação de não controladores	585.398	644.743	10%
Total do patrimônio líquido	1.891.240	2.035.423	8%
Total do passivo	971.522	2.067.157	113%
Total do passivo e patrimônio líquido	2.862.762	4.102.580	43%

Demonstração de Resultados (R\$ milhares) - Consolidado	Período de três meses		Var. %
	3T24	3T25	
Receita operacional líquida	727.380	1.131.096	56%
Custos dos produtos vendidos	(629.265)	(982.895)	-56%
Lucro bruto	98.115	148.201	51%
Despesas de vendas	(7.903)	(19.233)	-143%
Despesas administrativas e gerais	(15.453)	(24.098)	-56%
Provisão para perdas esperadas	(191)	(2.043)	-970%
Outras receitas operacionais	(51)	(4.386)	-8500%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos	74.517	98.441	32%
Receitas financeiras	21.853	24.976	14%
Despesas financeiras	(24.924)	(36.366)	-46%
Financeiras líquidas	(3.071)	(11.390)	-271%
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial	5	(892)	-17940%
Resultado antes dos impostos	71.451	86.159	21%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(17.219)	4.439	126%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(192)	(22.719)	-11733%
Resultado do período	54.040	67.879	26%

Fluxos de caixa das atividades operacionais	9M24	9M25	Var %
Resultado do período	80.245	109.543	37%
Ajustes sobre o resultado do período	-	-	-
Depreciação e amortização	8.409	20.895	148%
Amortização de direito de uso	4.796	9.727	103%
Resultado da baixa de ativo imobilizado	227	1.174	417%
Resultado da baixa de ativo intangível	-	-	-
Provisão para perdas esperadas	4.795	14.131	195%
Ajuste a valor presente do contas a receber	(9.030)	1.334	115%
Ajuste a valor presente de fornecedores	3.939	5.183	32%
Juros sobre empréstimos e arrendamento	60.669	79.528	31%
Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações	1.932	2.514	30%
Resultado com derivativos não realizados	30.840	(19.932)	(165%)
Valor justo dos contratos futuros e estoques (estoques)	(31.514)	(29.123)	8%
Provisão de devoluções de estoque	(452)	-	100%
Participação em investidas pelo método de equivalência	(5)	6.147	123.040%
Provisão para processos judiciais	-	1.288	-
Imposto de renda e contribuição social – diferido	13.136	(14.505)	(210%)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	364	22.719	6.141%
Outros	(19)	-	100%
(Aumento) redução nos ativos	-	-	-
Contas a receber	235.903	102.373	(57%)
Estoques	(551.224)	(612.754)	(11%)
Adiantamentos a fornecedores	(258.307)	(200.845)	22%
Impostos a recuperar	(21.378)	(49.660)	(132%)
Outros créditos	(2.788)	249	109%
Aumento (redução) nos passivos	-	-	-
Fornecedores	102.637	237.444	131%
Obrigações sociais e trabalhistas	(677)	2.353	448%
Obrigações tributárias	4.264	8.488	99%
Dividendos a pagar	-	-	-
Adiantamento de clientes	236.140	238.994	1%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(87.098)	(62.735)	28%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.604)	-	100%
Juros pagos	(63.216)	(54.731)	13%
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(153.918)	(117.466)	24%
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(1.137.787)	(1.708.231)	(50%)
Resgate de títulos e valores mobiliários	1.079.057	1.095.999	2%
Recebimentos pela venda de participação em investidas	41.158	16.228	(61%)
Aumento de capital de não controladores	77.836	-	(100%)
Pagamentos pela aquisição de controlada e aportes	-	(367)	-
Dividendos recebidos	-	-	-
Aquisição de propriedades para investimento	-	-	-
Investimento em controlada	-	-	-
Adições do imobilizado	(143.663)	(39.041)	73%
Adições do intangível	(136)	(1.752)	(1.188%)
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento	(83.535)	(637.164)	(663%)
Dividendos pagos	(39.845)	(57.568)	(44%)
Recebimento de recursos de acionistas	-	-	-
Pagamento do passivo de arrendamento	(4.283)	(6.469)	(51%)
Juros sobre capital próprio pago	(84.596)	(17.732)	79%
Mútuos entre partes relacionadas	-	-	-
Recursos provenientes da liquidação de derivativos	(21.770)	-	100%
Recursos provenientes de emissão de ações ordinárias	300.000	-	(100%)
Custo de transação relacionada a emissão de ações	(10.306)	-	100%
Recuperação de ações próprias	(11.842)	-	100%
Empréstimos e financiamentos pagos	(872.900)	(142.461)	84%
Empréstimos e financiamentos tomados	683.076	1.035.647	52%
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(62.466)	811.417	1.399%
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(299.919)	56.787	119%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	1.650	(6.882)	(517%)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	465.589	238.527	(49%)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	167.320	288.432	72%
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(298.269)	49.905	117%

Disclaimer

Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), firmado em 23 de abril de 2024, para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício a encerra-se em 31 de dezembro de 2025 e os relatórios sobre as Informações Trimestrais para os períodos findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro de 2025. A KPMG presta serviços apenas dedicados às revisões trimestrais e auditoria anual. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Boa Safra Sementes S/A.

As informações contábeis aqui apresentadas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas para os períodos findos estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço.

O montante total da remuneração dos auditores independentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 676.026, valor referente à auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Declarações da Diretoria: em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("ICVM 480"), os Diretores declaram que discutiram, reviram e concordaram com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referente ao período findo em 30 de setembro de 2025 e com a conclusão expressa no Relatório de Auditoria da KPMG Auditores Independentes referente às mesmas.



**DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS
3T25**

Marino Colpo
CEO

Felipe Marques
(CFO/DRI)

Marcelo Tsustsui
Gerente de RI e M&A

Relações com Investidores
(61) 3642-2005
ri@boasafrasegmentos.com.br
ri.boasafrasegmentos.com.br





⊖ EARNINGS RELEASE

3Q25



Formosa-GO, November 11, 2025 – Boa Safra (B3: SOJA3) announces its earnings for the quarter ended September 30, 2025 (“3Q25”). The interim financial information was prepared in accordance with CPC 21 (R1), issued by the Brazilian Accounting Pronouncements Committee, and IAS 34 — Interim Financial Reporting — issued by the International Accounting Standards Board (IASB). The information presented herein complies with the standards issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM) applicable to the preparation of Quarterly Financial Information (ITR).

Earnings Conference Call - 3Q25



November 12, 2025

Wednesday
 2:00 PM (BRT)
 3:00 PM (NYT)



Portuguese

Webcast

[Click here](#)



English

Webcast

[Click here](#)

Boa Safra in Numbers

Consolidated (in R\$ thousands)	3Q24	3Q25	Var. Δ	LTM3Q24	LTM3Q25	Var. Δ
Net Operating Revenue	727,380	1,131,096	56%	1,725,138	2,344,435	36%
CMV	(629,265)	(982,895)	-56%	(1,456,281)	(2,036,681)	-40%
Gross Profit	98,115	148,201	51%	268,857	307,754	14%
Gross Margin (%)	13%	13%	-0.4 p.p.	16%	13%	-2.5 p.p.
EBITDA	78,536	107,972	37%	201,718	224,791	11%
EBITDA Margin (%)	11%	10%	-1.3 p.p.	12%	10%	-2.1 p.p.
Adjusted EBITDA	73,930	113,662	54%	193,738	226,923	17%
Adjusted EBITDA Margin (%)	10%	10%	-0.1 p.p.	11%	10%	-1.6 p.p.
Net Profit	54,040	67,879	26%	295,302	189,806	-36%
Net Margin	7%	6%	-1.4 p.p.	17%	8%	-9.0 p.p.
Adjusted Net Profit²	35,038	35,025	0%	179,360	101,402	-43%
Net Margin	5%	3%	-1.7 p.p.	10%	4%	-6.1 p.p.

Note 1: New Adjusted EBITDA description of the calculation can be found in the EBITDA section below in this release.

Note 2: Adjusted Net Income, net of non-controlling interests and income tax related to periods prior to 2023.

Message from the Management

The start of the invoicing cycle boosts Boa Safra's performance.

The third quarter of 2025 was marked by a new revenue record for Boa Safra, a period in which we intensified deliveries to our clients and consistently advanced our operational fronts. This is historically one of the Company's most commercially active quarters, driven by the dynamics of the soybean crop and the inherent seasonality of the sector.

Even amid a challenging climate scenario for seed production and for Brazilian agribusiness as a whole, Boa Safra demonstrated resilience and strong execution capabilities. Gross operating revenue reached R\$ 1.2 billion in Q3 2025, up 58% year over year. Over the last twelve months (LTM), revenue increased 38%, reaching R\$ 2.5 billion.

This result, supported by our record order backlog of R\$ 861 million, reflects the resilience of our order book and the consistency of deliveries, underpinned by a broad portfolio that combines quality, efficient logistics, and an increasingly close relationship with our clients. For the fourth consecutive year, we maintained an average germination rate above 94%, reinforcing the high standard of our soybean seeds and the confidence we enjoy in the market.

We also recorded significant growth in revenue from other crops, services, and inputs, which increased 148% compared to Q3 2024. With an increasingly diversified portfolio, including corn, sorghum, wheat, beans, forage crops, and solutions focused on regenerative agriculture, we continue to strengthen Boa Safra's position as a comprehensive platform for agricultural solutions, moving closer to the concept of a one-stop shop in agribusiness.

Another important highlight was the strengthening of our financial strategy. In 2025, we completed two CRA issuances with long maturities and competitive costs. At the end of the quarter, 95% of our debt was long term, reinforcing predictability, a solid capital structure, and operational support.

These developments reflect our discipline in execution and our ability to seize opportunities in a constantly evolving market. We reinforced quality across all stages of production, while simultaneously increasing revenue from other crops and inputs, and ensuring the continuity of soybean shipments.

We are confident that Boa Safra is prepared for the coming cycles, with a resilient operation, a solid financial foundation, and a team committed to excellence. Our business model remains solid despite sector volatility, driven by operational efficiency and the disciplined, strategic, and responsible use of our assets.

We thank our shareholders, clients, employees, and producers for their trust and partnership. Building on this foundation, we continue to strengthen our brand and promote a more efficient, sustainable, and productive agricultural sector.

The Management.

**Yours sincerely,
Marino Colpo.
CEO and Co-founder**

Sowing 25/26

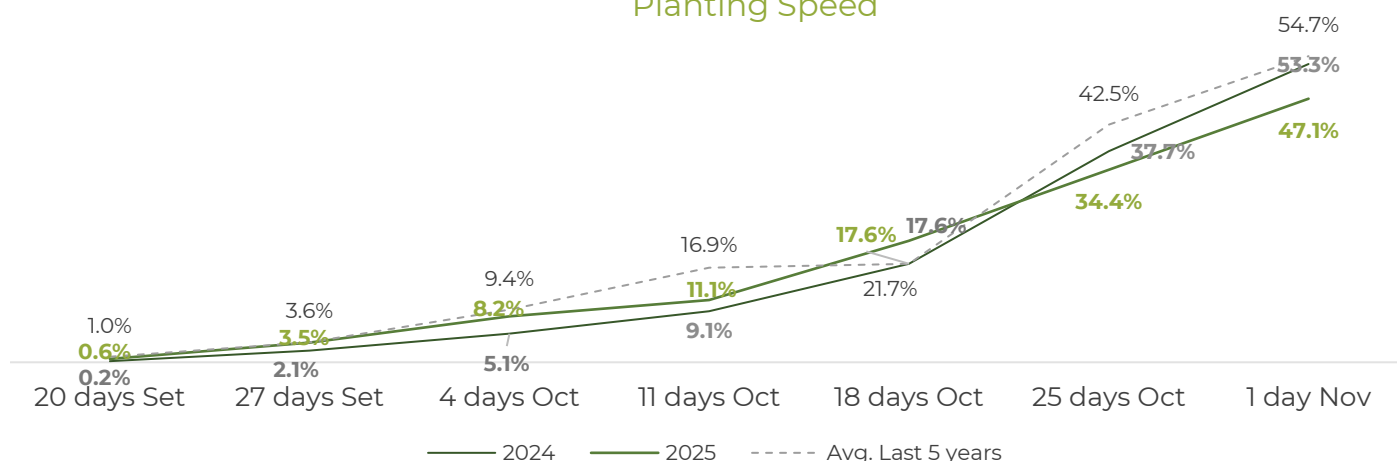
Seed planting speed and seed shipments

Beginning in the third quarter, the Company executes most of its shipments and invoicing activities, aligned with the planting schedule of the main soybean seed producing regions. This period is crucial for converting orders placed throughout the year into sales.

Despite a faster start to soybean planting, we experienced a lack of rainfall during the middle of the sowing period. According to Conab data, as of October 30, sowing had reached 47.1%, below the 53.3% recorded in the same period of the previous year. Indicating uneven progress and still significant planting activity expected for the fourth quarter of 2025.

In light of this scenario, the fourth quarter of 2025 is a strategic period for Boa Safra. Expectations point to continued strong shipments, aligned with the progress of planting in the main producing regions. The Company remains focused on converting orders into revenue derived from seeds produced in the 2024/25 crop season and destined for planting in the 2025/26 season.

Planting Speed



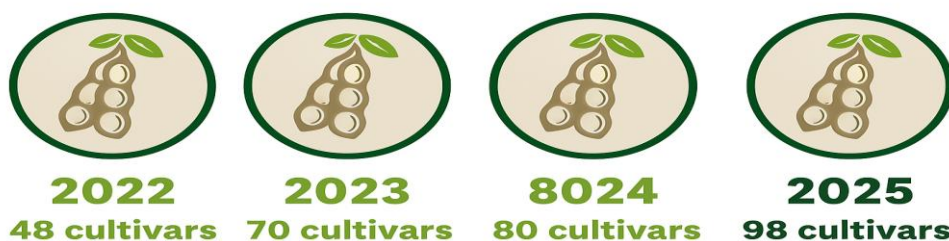
Quality and Production Strategy

It was a challenging year for seed production due to the prolonged pre-harvest drought in our production fields. Yet, for the fourth consecutive year, Boa Safra achieved an average germination rate of 94% for soybean seeds, a result that reinforces the consistency of our quality standards. This performance reflects the expansion of multiplication fields and the adoption of rigorous quality procedures in the selection of final batches for commercialization, fully aligned with Boa Safra's standard of excellence.

For the 2025/26 crop cycle, the contracted area increased to approximately 302,000 hectares. This decision considers the average approval rates from previous cycles and the need for broader geographic dispersion, with the goal of ensuring the availability of suitable multiplication fields and mitigating exposure to climatic variations.

The field selection process is carried out based on agronomic parameters, with the goal of ensuring cultivar performance and production integrity.

The Company continues to maintain a diversified portfolio. For the upcoming crop season, 18 new soybean seed cultivars will be incorporated, bringing the portfolio to 98 options adapted to different regions and producer profiles. This diversity and genetic improvement enable us to expand our regional reach and broaden the range of alternatives offered to our clients and, consequently, to end producers.



Other crops and inputs

Boa Safra continues to advance in crop diversification, with a growing presence in corn, sorghum, wheat, and regenerative agriculture, further strengthening its position as a comprehensive solutions platform under the *one-stop shop* model. By serving different markets and expanding its seed portfolio, the Company efficiently utilizes its operational structure, reduces exposure to seasonality, and enhances predictability throughout the year.

Regenerative agriculture stands out among the expanding areas, serving both the agricultural sector, through integrated systems and crop rotation, and the livestock sector, focused on pasture formation and renewal.

The line of inputs complements this integrated structure, serving partner producers in the Company's production fields. This initiative reinforces integration across the supply chain, providing agronomic and operational support to partners while enhancing overall process efficiency.

Portfolio - Other Crops



**16 varieties
of Wheat**



**4 hybrids of
Sorghum**



**9 varieties
of Beans**



**4 hybrids of
Corn**



**42 varieties in
Regenerative
Agriculture**
*Pasture, Cover
Crops, and
Customized Cover
Crop Mixes*

Order Backlog

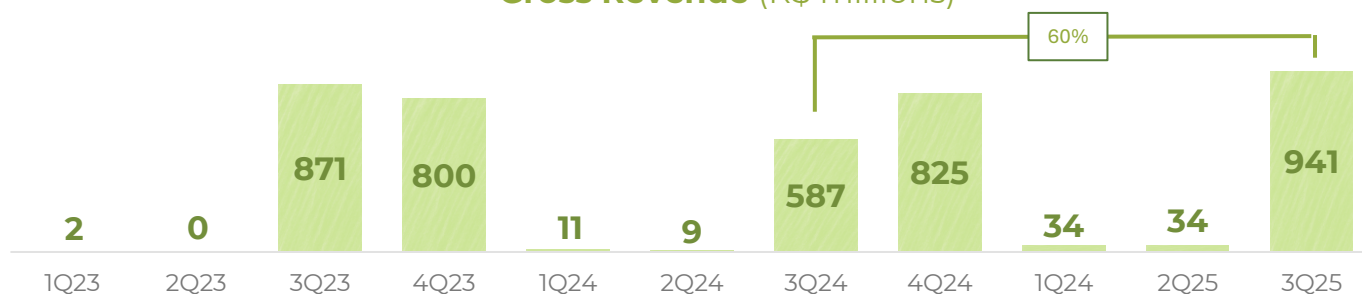
In Q3 2025, the order backlog reached R\$ 861 million, representing an 18% increase over Q3 2024. Soybean orders totaled R\$ 760 million, up 9%, while orders for other crops totaled R\$ 101 million, up 206% compared to the same period of the previous year.

With the higher order volume, the Company accelerated its commercial execution in line with the planting schedule. Revenue followed the pace of shipments, which were concentrated throughout September.

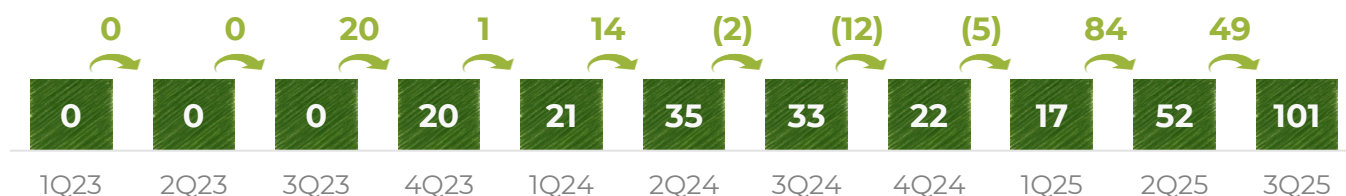
Soybean Order Backlog (R\$ millions)



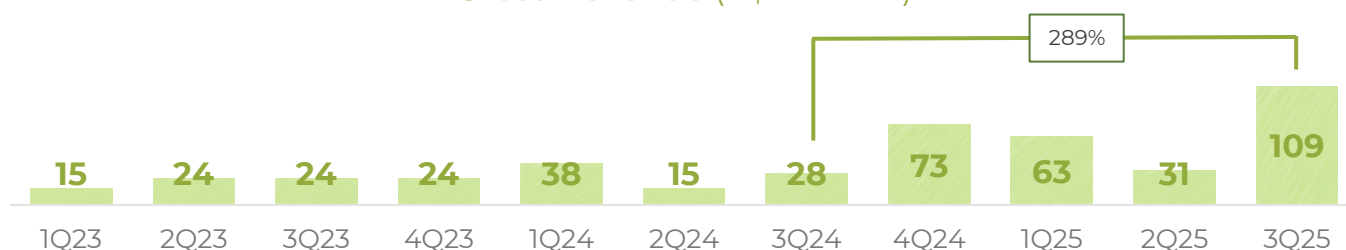
Gross Revenue (R\$ millions)



Order Backlog for Other Crops, Services and Inputs (R\$ million)



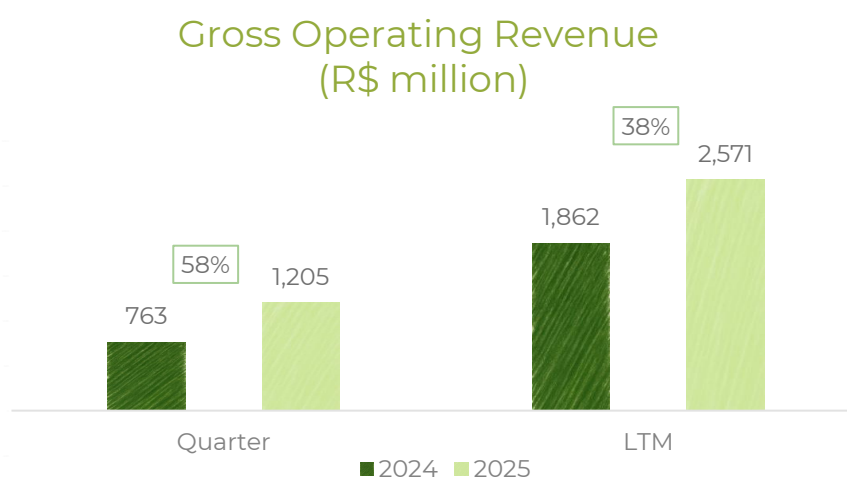
Gross Revenue (R\$ millions)



Gross Operating Revenue – Consolidated

In Q3 2025, gross operating revenue totaled R\$ 1.2 billion, a 58% increase compared to the R\$ 763 million recorded in Q3 2024. In the last twelve months (LTM 3Q25), the total reached R\$ 2.6 billion, up 38% from the R\$ 1.9 billion recorded in the same period of the previous year.

This performance reflects a portfolio aligned with producers' demands, supported by the Company's commercial execution and consistent seed shipments.

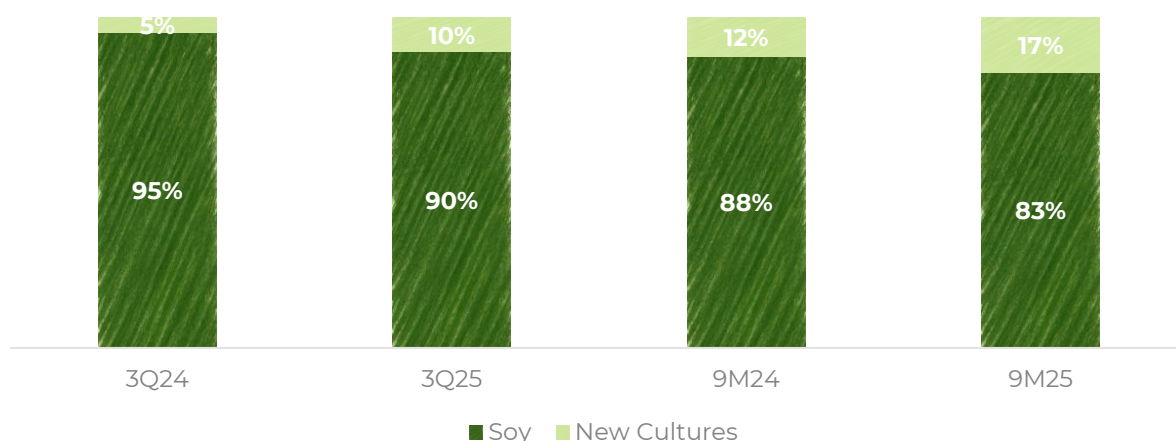


New Crops

Other crops and services continue to gain relevance in the portfolio, showing consistent growth both in the quarter and year to date. In Q3 2025, revenue from these lines accounted for 10% of total gross revenue, compared to 5% in Q3 2024. Over the first nine months, the share rose from 12% to 17%, reinforcing the trend of diversification and seizing new opportunities.

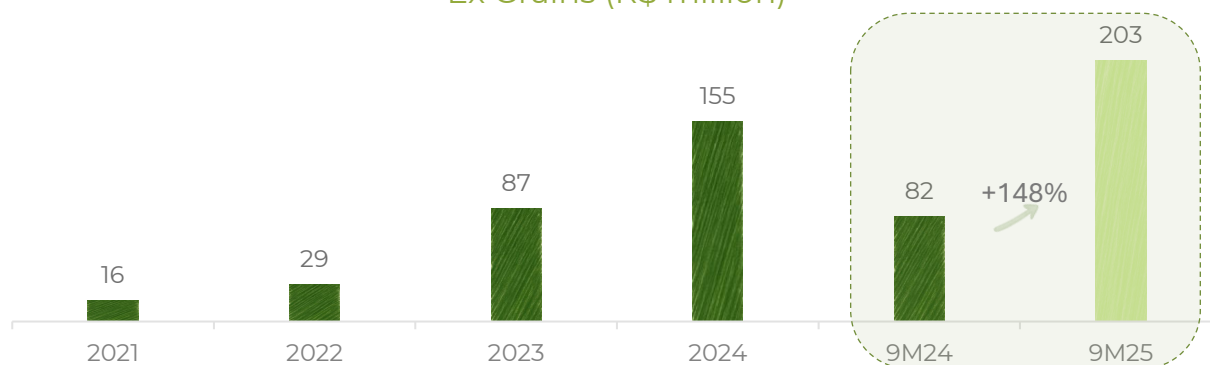
This progress has been supported by the efficient use of infrastructure and by the strengthening of the sales channel, enhancing producer access to integrated solutions and driving the expansion of new crops. Cumulative revenue from new crops and services, excluding grains, reached R\$ 203 million in 9M25, representing growth of 148% compared to the R\$ 82 million recorded in 9M24. The R\$203 million was mainly composed of agricultural inputs, which totaled R\$102 million.

% Gross Revenue from Other Crops and Inputs

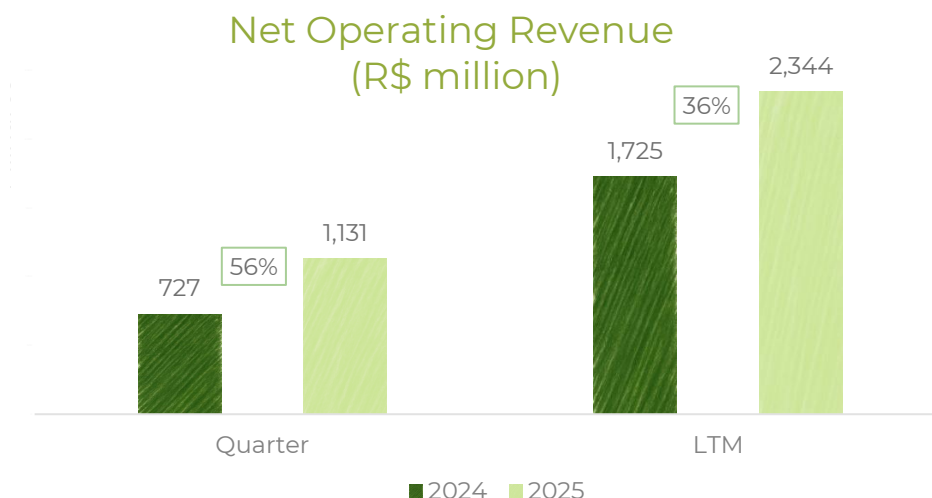


Net Operating Revenue – Consolidated

In Q3 2025, net operating revenue totaled R\$ 1.1 billion, a 55% increase compared to R\$ 727 million in the same period of the previous year. Net revenue increased 35% in LTM 3Q25 compared to the same period of the previous year, reaching R\$ 2.3 billion versus R\$ 1.7 billion in LTM 3Q24.

Revenue from Other Crops and Services
Ex Grains (R\$ million)

Of this total, the soybean complex accounted for R\$ 1.0 billion in net operating revenue, representing a 56% increase compared to Q3 2024. In the first nine months of 2025, revenue totaled R\$ 1.3 billion, representing a 57% increase over the same period of the previous year.

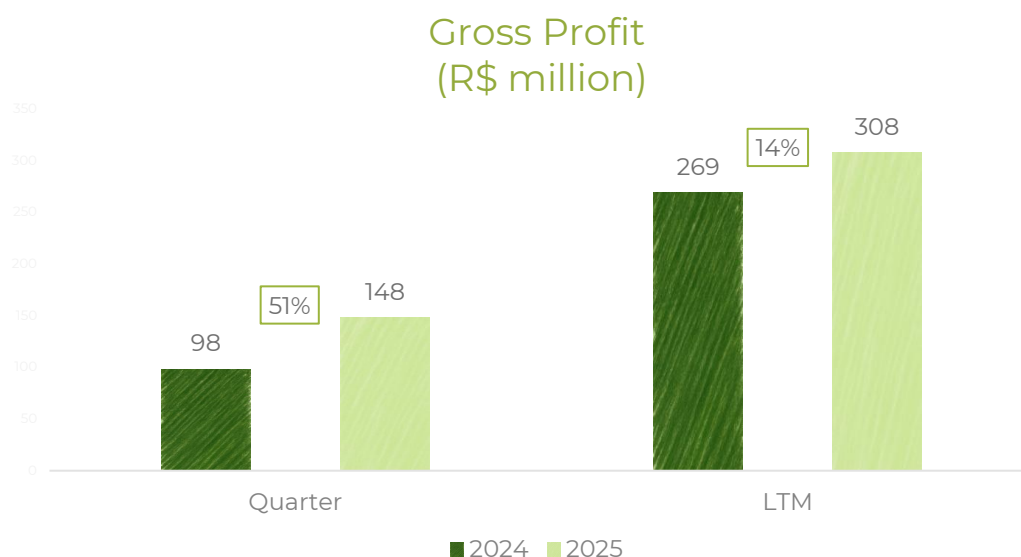


Gross Profit

Gross profit totaled R\$ 148 million in Q3 2025, up 51% from R\$ 98 million in Q3 2024. The result primarily reflects the increase in net revenue, driven by higher soybean seed sales volume in the quarter. The gross margin for the quarter was 13%, remaining stable compared to the same period of the previous year.

In the first nine months of 2025, the margin rose to 15%, up 1.0 percentage point from 14% in 9M24, reflecting gradual improvements in operational efficiency. However, in LTM 3Q25, the margin was 2.4 percentage points lower, reflecting the greater impact of the strong results recorded in the last three months of 2023, which positively affected LTM 3Q24, compared to the final months of 2024, whose contribution was relatively smaller in LTM 3Q25.

Gross profit in LTM 3Q25 reached R\$ 308 million, up 15% from R\$ 269 million in LTM 3Q24, reflecting higher sales volumes and a stronger pace of shipments during the first nine months of 2025, in line with the Company's operating cycle.



Adjusted EBITDA

Consolidated Adjusted EBITDA totaled R\$ 114 million in 3Q25, a growth of 54% compared to the R\$ 74 million recorded in the same quarter of 2024. The performance primarily reflects the 55% growth in net operating revenue, which rose from R\$ 727 million to R\$ 1.1 billion, driven by higher sales volumes and improved commercial dynamics throughout the period.

The Adjusted EBITDA margin was 10% in the quarter, remaining stable compared to the same period of the previous year. The reduction in profit margin reflects higher operating expenses, particularly in sales and administrative areas.

In terms of sales expenses, the increase was driven by higher availability of freight under the CIF modality (+R\$ 7 million versus Q3 2024). The increase in administrative expenses was primarily driven by higher personnel costs (+R\$ 11 million in the comparison between Q3 2025 and Q3 2024).

In LTM3Q25, Adjusted EBITDA reached R\$ 227 million, compared to R\$ 194 million in LTM24, representing growth of 17%. The margin declined from 11% to 10%, mainly due to the comparison base, with stronger margins in the last quarter of 2023 benefiting LTM3Q24 and weaker margins in the last quarter of 2024 weighing on LTM3Q25.

Reconciliação Ebitda Consolidado (R\$ Mil)	3 Months	3 Months	12 months	12 months
Receita Operacional Líquida	727,380	1,131,096	1,725,138	2,344,435
EBITDA Contábil	78,536	107,972	201,718	224,791
Mg%	10,80%	9,55%	11,69%	9,59%
Ajustes ¹	-4,606	5,690	-7,980	2,132
EBITDA Ajustado Consolidado	73,930	113,662	193,738	226,923
Mg%	10,16%	10,05%	11,23%	9,68%

¹ The adjustments included in this release are:

- Net derivative financial instrument (derivative financial instruments recorded under financial income, net of those recorded under financial expenses)
- Fair value of commodity contracts
- Inventory adjustment to market value

Financial Result

Financial revenues totaled R\$ 25 million in Q3 2025, up 14% compared to the same period of the previous year. The increase was driven by higher returns on financial investments, which rose 55% due to the higher average volume invested, and by the present value adjustment (PVA) of accounts payable, partially offset by the negative mark-to-market valuation of derivative financial instruments.

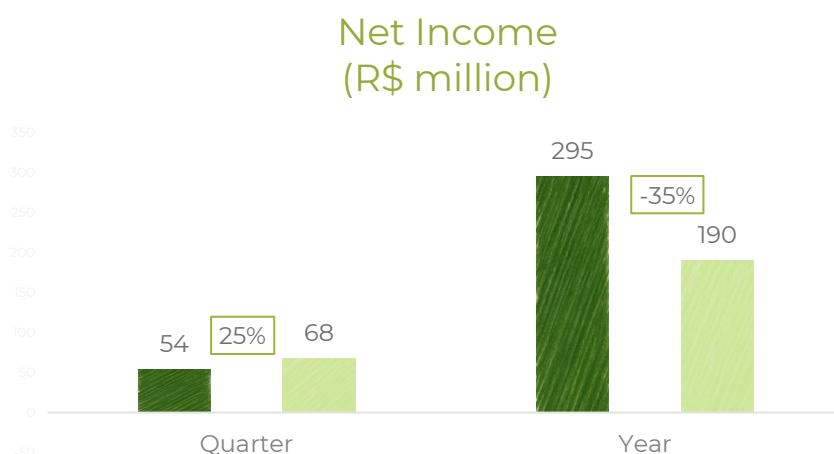
Financial expenses amounted to R\$ 36 million in Q3 2025, representing a 46% increase year over year. The increase was mainly driven by the impact of higher interest rates on Agribusiness Receivables Certificates (CRAs) and by the present value adjustment (PVA) of accounts receivable, reflecting greater transaction volumes and longer financial terms.

As a result, the net financial result was a negative R\$ 11 million in Q3 2025, compared to a negative R\$ 3 million in the same quarter of the previous year.

Consolidated	3Q24	3Q25	Var. %
Earnings from financial investments	12,743	19,752	55%
Discounts obtained for advance payment	6,935	1,164	-83%
PVA - Suppliers	2,342	16,958	624%
Derivative financial instruments	1,913	(14,299)	-847%
Others	(2,080)	1,401	167%
Total - Financial Income	21,853	24,976	14%
Interest accrued on loans	(7,329)	(13,016)	-78%
PVA Clients	(14,255)	(27,018)	-90%
Derivative financial instruments	0	4,577	-
Interest on suppliers	59	(46)	-178%
Interest on taxes	705	95	-87%
Interest on Agribusiness Receivables Certificates "locally known as "CRA")	(70)	(49)	30%
Bank Charges			
Brazilian Tax on Financial Transactions (known as "IOF")	139	(300)	-316%
Discounts granted	(2,598)	(431)	83%
Others	(1,575)	(178)	89%
Total - Financial Expenses	(24,924)	(36,366)	-46%
Net Financial Result	(3,071)	(11,390)	-271%

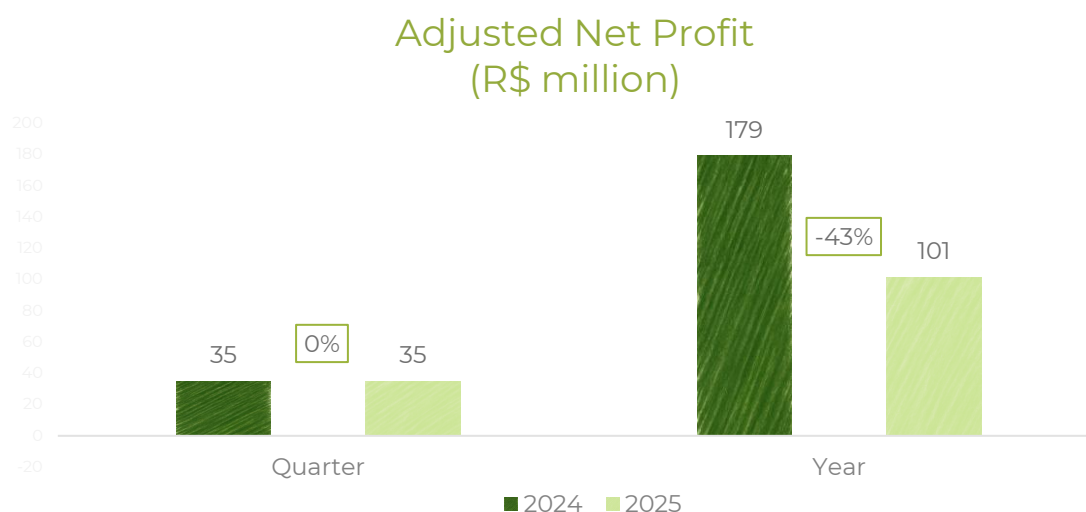
Net income

Consolidated net income reached R\$ 68 million in Q3 2025, a 25% increase compared to R\$ 54 million in Q3 2024, demonstrating the growth in net revenue and the solid operational performance during the period of highest shipment concentration.



In LTM3Q25, net income totaled R\$ 190 million, a 35% decrease compared to the R\$ 295 million recorded in the same period of the previous year. The variation

primarily reflects the higher comparison base, as the stronger performance in Q4 2023 relative to Q4 2024 affected the consolidated results for the last twelve months.

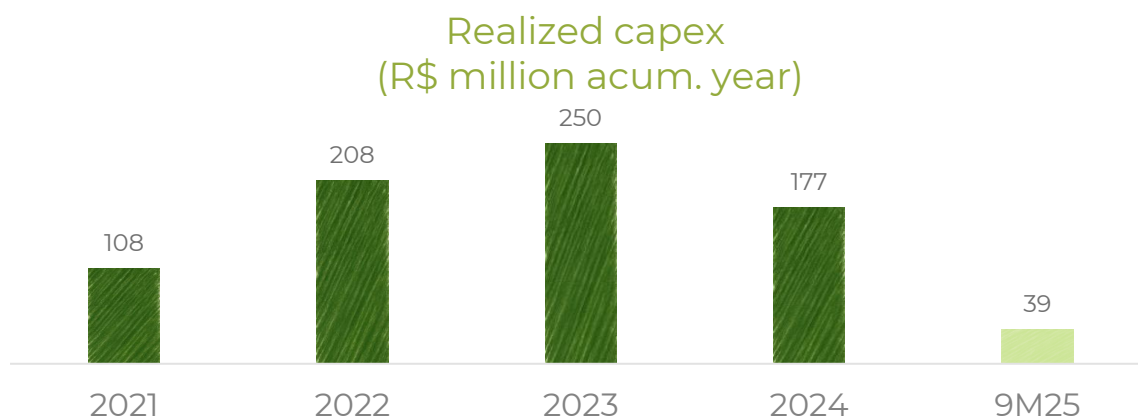


Adjusted net income totaled R\$ 35 million in Q3 2025, remaining virtually in line with the same quarter of the previous year. The performance reflects the balance between revenue growth and higher operating costs and expenses, influenced by greater freight availability under the CIF (Cost, Insurance and Freight) model and increased personnel costs. In addition, the result was partially impacted by a negative net financial result for the period.

Over the nine-month period, adjusted profit reached R\$ 41 million, an increase compared to the same period in 2024, supported by volume expansion and operational gains, albeit with a lower net margin due to the greater relative weight of commercial, administrative, and financial expenses.

In LTM3Q25, adjusted profit totaled R\$ 101 million, compared to R\$ 89 million in LTM3Q24. The variation was influenced by the base effect of the last quarter of 2023, which showed exceptional performance, raising the comparison base.

Property, Plant and Equipment/Capex



In the first nine months of 2025, Capex totaled R\$ 39 million, mainly allocated to the modernization of Seed Processing Units (UBS) and the expansion of infrastructure focused on regenerative agriculture. The resources were allocated to initiatives focused on automation, operational efficiency, and structural improvements and adaptations in seed processing and storage.

Cash and Indebtedness

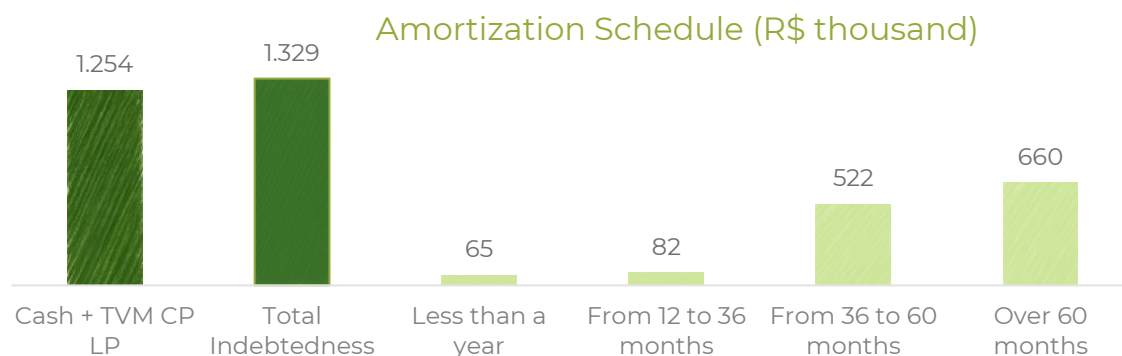
Consolidated View

Cash and financial investments totaled R\$ 1.2 billion, maintaining a comfortable liquidity position consistent with the Company's operating cycle.

Consolidated gross debt reached R\$ 1.3 billion at the end of Q3 2025, up from R\$ 380 million in the same period of 2024, mainly due to the extension of the debt maturity profile. Considering cash and financial investments, consolidated net debt ended the quarter at R\$ 75 million, compared to a net cash position of R\$ 116 million in Q3 2024.

Consolidated Net Debt	3Q24	3Q25
Financing and Loans (current liabilities)	142,986	65,471
Financing and Loans (non-current liabilities)	236,822	1,263,422
Gross Debt	379,808	1,328,893
(-) Cash and cash equivalents + Securities (current and non-current)	495,939	1,254,258
Net Debt	(116,131)	74,635

The debt profile has become predominantly long term, reinforcing financial predictability and the alignment between funding maturities and operational requirements.



Of the total debt, approximately R\$ 65 million (5%) is due within 12 months, while the remaining balance (95%) has maturities exceeding one year, distributed as follows: R\$ 82 million between 12 and 36 months, R\$ 522 million between 36 and 60 months, and R\$ 660 million maturing beyond 60 months.

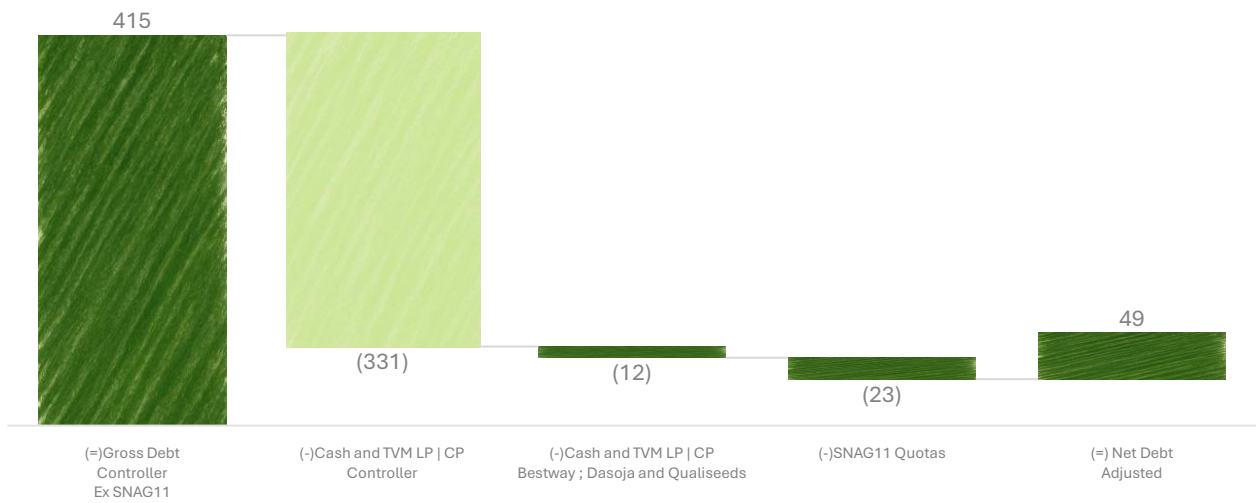
This structure reinforces the long-term profile of the debt, providing greater financial predictability and alignment between payment terms and the Company's cash generation cycle.

Adjusted Net Debt (ex-SNAG11)

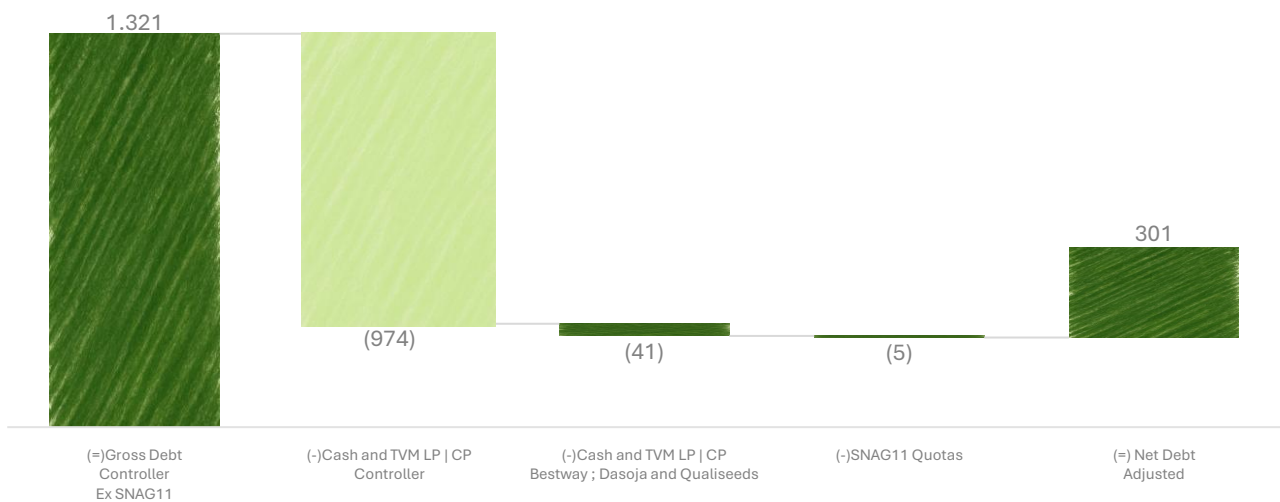
To provide a more accurate view of the capital structure, the Company also reports Adjusted Net Debt, a metric that adjusts for the effects of the consolidation of SNAG11, which originated from the first CRA insurance in 2022. Accordingly, gross debt at the parent-company level (formerly SNAG11) is considered, together with the cash flows of the subsidiaries and the SNAG11 shares.

In Q3 2025, Adjusted Net Debt reached R\$ 301 million, compared to R\$ 49 million in Q3 2024, maintaining a profile consistent with the Company's long-term financial management strategy. The distribution of maturities reinforces the Company's commitment to a balanced capital structure, in line with its sustainable growth model.

Adjusted Net Debt **3Q24**



Adjusted Net Debt **3Q25**



Cash Flow

Operating activities used R\$ 117 million in cash in the first nine months of 2025, a 24% reduction compared to the R\$ 154 million consumed in the same period of 2024.

Working capital dynamics continued to be marked by an increase in inventories, which absorbed R\$ 613 million over the nine-month period, in line with the peak seed processing and storage season in 2025. Accounts receivable contributed a positive R\$ 102 million, lower than in the first nine months of 2024, reflecting longer payment terms. Clients advances remained high, totaling R\$ 239 million, virtually stable compared to 9M24. The balance of accounts payable increased by R\$ 234 million, reinforcing its offsetting effect on operating cash flow requirements.

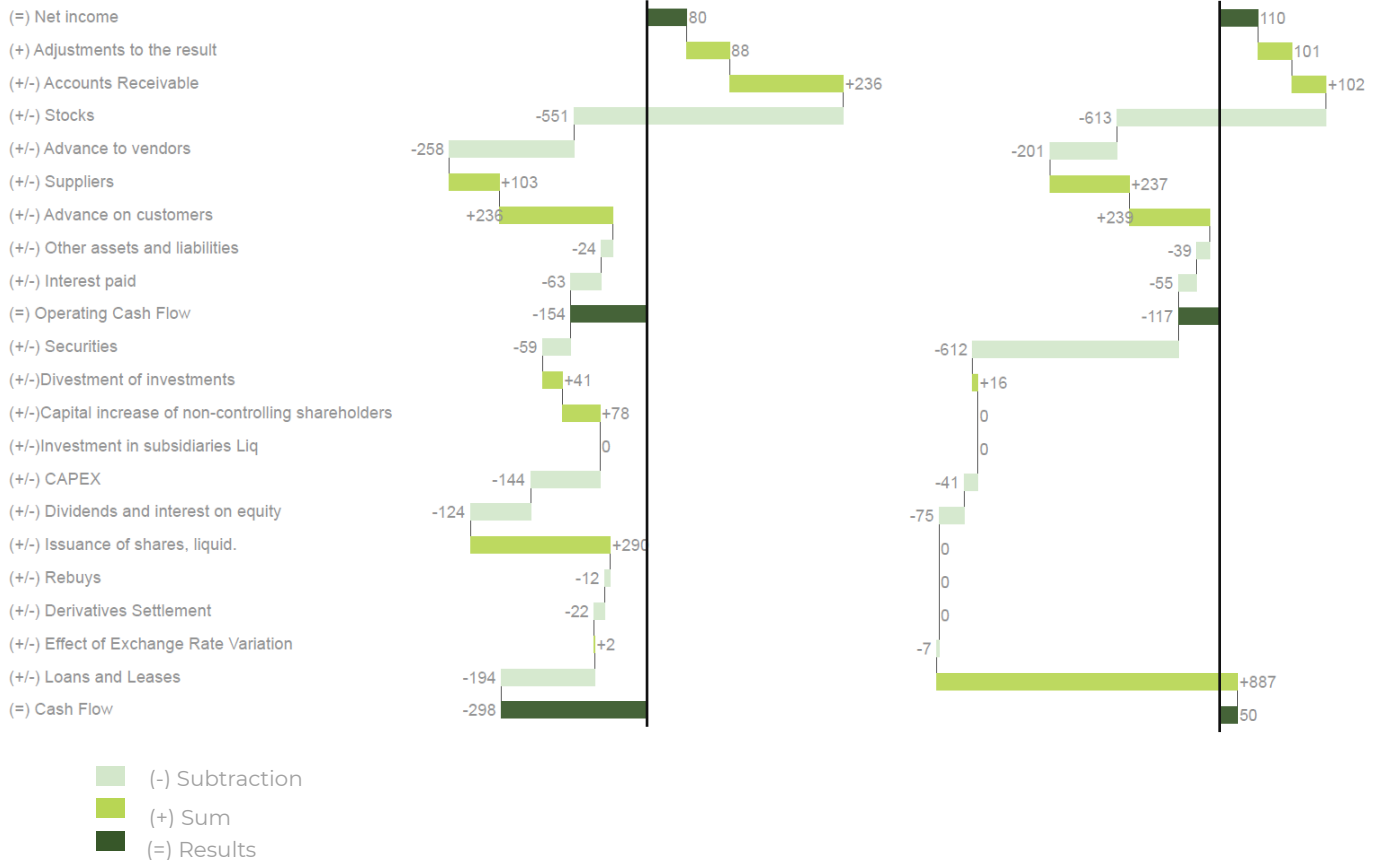
In investment activities, net cash consumption totaled R\$ 637 million, mainly reflecting movements in temporary investments in securities, due to the allocation of funds raised through the CRA (Certificate of Agribusiness Receivables) issued in September 2025, mainly reflecting additions to fixed assets, which totaled R\$ 39 million in the quarter. This volume represents a reduction of over 70% year over year, driven by the Company's adoption of a more conservative strategy for fixed asset investments.

Financing activities, in turn, resulted in a net inflow of R\$ 811 million, driven by new CRA issuances in January and September, which more than offset disbursements for dividend payments (R\$ 57.7 million, related to SNAG11), interest on equity (R\$ 17.7 million, paid at the beginning of the year, referring to 2024), and lease amortizations (R\$ 6.5 million).

As a result of these movements, the quarter ended with a net increase of R\$ 56.8 million in cash and cash equivalents, reversing the reduction observed in the same period of the previous year. As of the end of September 2025, cash and cash equivalents totaled R\$ 288 million, versus R\$ 167 million in September 2024, reflecting the maintenance of a solid liquidity position consistent with the seasonality of the operating cycle.

9M24

9M25



ESG

Boa Safra has continued to advance its environmental, social, and governance (ESG) initiatives, reinforcing its commitment to responsible agribusiness integrated with the generation of sustainable value. These actions reflect a long-term vision guided by productive efficiency, social responsibility, and transparency in management.

In the environmental pillar, the Company expanded its initiatives related to regenerative agriculture, focusing on crop rotation, soil recovery, and no-till farming. SBS Green Seeds, a joint venture dedicated to the development of cover crop seeds and soil health solutions, has established itself as a strategic partner in this process, supporting higher productivity and improved environmental quality. Boa Safra continued to invest in energy efficiency and progressed in its transition to the free energy market, aiming to optimize costs and reduce emissions.

In the social pillar, the Company maintained programs focused on people's well-being, health, and development, with emphasis on the Yellow September campaign and community engagement initiatives, strengthening ties with the regions where it operates and promoting local development.

In terms of governance, the management structure was strengthened with the appointment of Maurício Pagotto as Director of Products and New Business, reinforcing the Company's innovation and expansion strategy. Boa Safra continues to adhere to the highest standards of ethics, transparency, and corporate governance. The Company is listed in the Novo Mercado segment of the B3 stock exchange and is supported by a Board of Directors that includes independent members. The Audit, Strategy, and M&A Committees provide technical and strategic support to the Board, ensuring consistent decisions focused on generating long-term value.

Exhibits

Balance Sheet – Assets (R\$ thousands) - Consolidated	3Q24	3Q25	Var.%
Current	-	-	
Cash and cash equivalents	167,320	288,432	72%
Marketable Securities	320,545	641,449	100%
Accounts Receivable	248,235	424,259	71%
Inventory	721,286	869,120	20%
Derivative financial instruments-Asset	6,531	31,338	380%
Advances to suppliers	346,163	204,654	-41%
Taxes to be recovered	64,900	170,183	162%
Income Tax and Social Contribution	57,111	80,929	42%
Current tax asset	-	000	-
Other credits	3,069	2,130	-31%
Total current assets	1,935,160	2,712,494	40%
Marketable Securities (Long-term)	8,074	324,377	3918%
Advances to suppliers (Long-term)	339	38,000	11109%
Other Long-term Credits	1,802	1,164	-35%
Taxes to be recovered (Long-term)	39,050	36,986	-5%
Deferred tax asset	79,069	105,939	34%
Property, Plant and Equipment (Fixed assets)	785,150	819,337	4%
Investments	1,781	1,149	-35%
Right-of-use goods	10,108	59,302	487%
Property for Investment	-	-	-
Intangible	2,229	3,832	72%
Total non-current assets	927,602	1,390,086	50%
Total Assets	2,862,762	4,102,580	43%

Balance Sheet – Liabilities (R\$ thousands) - Consolidated	3Q24	3Q25	Var.%
Current			
Suppliers	260,901	333,941	28%
Financing and loans	142,986	65,471	-54%
Advance payment from clients	270,217	260,872	-3%
Derivative financial instruments-Liabilities	-	-	-
Lease liability	6,204	8,788	42%
Social and labor obligations	9,222	10,985	19%
Dividends payable	5,235	7,289	39%
Interest on equity to be paid	17,795	-	-100%
Liabilities to investees	-	078	-
Tax obligations	12,256	51,662	322%
Total current liabilities	724,816	739,086	2%
Financing and loans (Long-term)	236,822	1,263,422	433%
Long-term lease liability	9,884	63,361	541%
Provision for legal claims	-	1,288	-
Deferred tax liability	-	-	-
Total non-current liabilities	246,706	1,328,071	438%
Share Capital	719,420	719,420	0%
Legal reserve	31,700	36,373	15%
Tax incentive reserves	522,096	522,096	0%
Capital reserves	3,383	6,818	102%
Shares held in Treasury	-11,842	-11,842	0%
Retained earnings	33,429	41,371	24%
Profit reserve	7,656	76,444	898%
Net worth attributable to controlling shareholders	1,305,842	1,390,680	6%
Non-controlling interest	585,398	644,743	10%
Total net worth	1,891,240	2,035,423	8%
Total Liabilities	971,522	2,067,157	113%
Total liabilities and equity	2,862,762	4,102,580	43%

Income Statement (R\$ thousands) - Consolidated	Three-month period		Var.%
	3Q24	3Q25	
Net Operating Revenue	727,380	1,131,096	56%
Cost of goods sold	(629,265)	-982,895	-56%
Gross Profit	98,115	148,201	51%
Selling Expenses	-7,903	-19,233	-143%
Administrative and general expenses	-15,453	-24,098	-56%
Provision for expected losses	-191	-2,043	-970%
Other operating income	-051	-4,386	-8500%
Income before financial income (expenses) net after taxes	74,517	98,441	32%
Total - Financial Income	21,853	24,976	14%
Financial expenses	-24,924	-36,366	-46%
Net financial results	-3,071	-11,390	-271%
Share of profit (loss) of investees accounted for under the equity method	5	-892	-17940%
Income before taxes	71,451	86,159	21%
Deferred Income Tax and Social Contribution	-17,219	4,439	126%
Current Income Tax and Social Contribution	-192	-22,719	-11733%
Results for the period	54,040	67,879	26%

Cash flows from operating activities	9M24	9M25	Var. %
Results for the period	80,245	109,543	37%
Adjustments to the results of the period	-	-	-
Depreciation and amortization	8,409	20,895	148%
Amortization of right-of-use	4,796	9,727	103%
Result of the write-off of fixed assets	227	1,174	417%
Result of the write-off of intangible assets	-	-	-
Provision for expected losses	4,795	14,131	195%
Present value adjustment of accounts receivable	(9,030)	1,334	115%
Present value adjustment of accounts payable	3,939	5,183	32%
Interest on loans and leases	60,669	79,528	31%
Share-based payment transaction, settleable in shares	1,932	2,514	30%
Result with unrealized derivatives	30,840	(19,932)	(165%)
Fair value of futures contracts and inventories (stocks)	(31,514)	(29,123)	8%
Provision for inventory returns	(452)	-	100%
Shares in investees accounted for under the equity method	(5)	6,147	123,040%
Provision for legal claims	-	1,288	-
Income Tax and Social Contribution - deferred	13,136	(14,505)	(210%)
Income Tax and Social Contribution - current	364	22,719	6,141%
Others	(19)	-	100%
(Increase) reduction in assets	-	-	-
Accounts Receivable	235,903	102,373	(57%)
Inventory	(551,224)	(612,754)	(11%)
Advances to suppliers	(258,307)	(200,845)	22%
Taxes to be recovered	(21,378)	(49,660)	(132%)
Other credits	(2,788)	249	109%
(Increase) reduction in liabilities	-	-	-
Suppliers	102,637	237,444	131%
Social and labor obligations	(677)	2,353	448%
Tax obligations	4,264	8,488	99%
Dividends payable	-	-	-
Advance payment from clients	236,140	238,994	1%
Cash generated by (used in) operating activities	(87,098)	(62,735)	28%
Income tax and Social security contribution paid	(3,604)	-	100%
Interests paid	(63,216)	(54,731)	13%
Cash flow generated by (used in) operating activities	(153,918)	(117,466)	24%
Investment of bonds and securities	(1,137,787)	(1,708,231)	50%
Redemption of bonds and securities	1,079,057	1,095,999	2%
Proceeds from the sale of stakes in investees	41,158	16,228	(61%)
Non-controlling capital increase	77,836	-	(100%)
Payments for the acquisition of a subsidiary and capital contributions	-	(367)	-
Dividends received	-	-	-
Acquisition of properties for investment	-	-	-
Investment in subsidiary	-	-	-
Additions to property, plant and equipment (fixed assets)	(143,663)	(39,041)	73%
Additions to intangible assets	(136)	(1,752)	(1,188%)
Cash flow (used in) investment activities	(83,535)	(637,164)	(663%)
Dividends paid	(39,845)	(57,568)	(44%)
Receipt of funds from shareholders	-	-	-
Payment of lease liabilities	(4,283)	(6,469)	(51%)
Interest on equity paid	(84,596)	(17,732)	79%
Loans between related parties	-	-	-
Resources from the settlement of derivatives	(21,770)	-	100%
Resources from the issuance of common shares	300,000	-	(100%)
Transaction costs related to the issuance of shares	(10,306)	-	100%
Buyback of own shares	(11,842)	-	100%
Loans and Financing paid	(872,900)	(142,461)	84%
Loans and Financing taken	683,076	1,035,647	52%
Net cash from financing activities	(62,466)	811,417	1,399%
Net increase in cash and cash equivalents	(299,919)	56,787	119%
Effect of exchange rate variation on cash and cash equivalents	1,650	(6,882)	(517%)
Cash and cash equivalents as of January 1st	465,589	238,527	(49%)
Cash and cash equivalents at the end of the financial year	167,320	288,432	72%
Net increase in cash and cash equivalents	(298,269)	49,905	117%

Disclaimer

Statement regarding services provided by Independent Auditors

In accordance with CVM Instruction No. 381, dated January 14, 2003, the Company declares that it has a contract with KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), signed on April 23, 2024, for the issuance of the audit report on the Financial Statements for the fiscal year ending December 31, 2025, as well as the review reports on the Accounting Information for the periods ending March 31, June 30, and September 30, 2025. KPMG provides services exclusively related to quarterly reviews and annual audits. We would like to clarify that the Company adheres to the following principles regarding the engagement of independent auditors: (i) the auditor does not audit his or her own work; (ii) the auditor does not perform management functions within the Company; and (iii) the auditor does not promote or represent the interests of Boa Safra Sementes S.A.

The accounting information presented in the Performance Commentary and Explanatory Notes for the periods ended has been prepared in accordance with the criteria established by Brazilian corporate law and is based on audited financial information. Non-financial information, as well as other operational information, was not subject to audit by the independent auditors.

Total fees paid to independent auditors, broken down by type of service.

Total fees paid to the independent auditors in the fiscal year ended December 31, 2024, amounted to R\$ 676,026, referring to the audit of the Company's financial statements.

Executive Board's Statement: In compliance with the provisions of Article 25, paragraph 1, items V and VI, of CVM Instruction No. 480, dated December 7, 2009 ("ICVM 480"), the Officers hereby declare that they have discussed, reviewed, and agreed with the Company's Financial Statements for the fiscal year ended December 31, 2024, as well as with the opinion expressed in the Independent Auditor's Report issued by KPMG Auditores Independentes on the same.



**EARNINGS
RELEASE
3Q25**

Marino Colpo
CEO

Felipe Marques
(CFO/IRO)

Marcelo Tsustsui
Investor Relations and M&A Manager

Investor Relations
(61) 3642-2005
ri@boasafrasegmentes.com.br
ri.boasafrasegmentes.com.br

